

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Benchmark TPC-C

Mestrado Integrado em Engenharia Informática Administração de Bases de Dados 4.º Ano, 1.º Semestre

A81047 - Catarina Machado — A81822 - João Costa — A80987 - Tiago Fontes

Braga, janeiro de 2020

Conteúdo

1	Intr	oduçã	0	7
2			ção do benchmark TPC-C	8
	2.1		ente de Teste	8
	2.2		se de Resultados	9
		2.2.1	Definir número de Warehouses	9
		2.2.2	Definir número de Clientes	10
	2.3	Config	guração de Referência	13
3		_		14
	3.1	Settin	σ^{\perp}	14
		3.1.1	fsync	14
		3.1.2	synchronous commit	15
		3.1.3	WAL_sync_method	16
		3.1.4	$full_pages$	17
		3.1.5	$wal_buffers$	17
		3.1.6	$commit_delay$	18
		3.1.7	$commit_sibling$	19
	3.2	Check	points	20
		3.2.1	$checkpoint_timeout$	20
		3.2.2	checkpoint_completion_target	20
		3.2.3	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	21
		3.2.4		22
		3.2.5	max_wal_size	23
		3.2.6		24
	3.3	Archiv	ving	25
		3.3.1	8	$\frac{1}{25}$
		3.3.2		26
		3.3.3		26
	3.4			27
	3.5			27
	0.0	3.5.1	1.3 1.11	28
		3.5.2	0	28
		3.5.2	•	29
		3.5.4	3	29
		3.5.4		30
			-	
4			, ,	33
	4.1			33
		4.1.1	0 3,	34
				35
				35
				37
		4.1.2	Interrogações analítica A.2 (TPC-H)	38

	4121	Índices	39
	_		42
			43
112	_		44
4.1.0	_		47
	-		
	_		51
			55
	_		59
4.1.4	_		60
	4.1.4.2	Vista Materializada e Indice	62
Danling of	a Cham	din a	63
		•	
5.1 Replic	açao		63
Conclusão	1		65
Script de	Instalaçã	ão de Dependências	67
Script de	Configu	ração da Base de Dados	68
C Script de run 6			
	5.1 Replic Conclusão Script de Script de	4.1.3.1 4.1.3.2 4.1.3.3 4.1.3.4 4.1.4 Interrog 4.1.4.1 4.1.4.2 Replicação e Shar 5.1 Replicação Conclusão Script de Instalaçã Script de Configur	4.1.2.2 Vista Materializada 1 4.1.2.3 Vista Materializada 2 4.1.2.4 Vista Materializada 3 4.1.2.5 Vista Materializada 4 4.1.3 Interrogações analítica A.3 (TPC-H) 4.1.3.1 Índices 4.1.3.2 Materialized Views 4.1.3.3 Views 4.1.3.4 Considerações 4.1.4 Interrogações analítica A.4 (TPC-H) 4.1.4.1 Vistas Materializadas 4.1.4.2 Vista Materializada e Índice Replicação e Sharding 5.1 Replicação Conclusão Script de Instalação de Dependências Script de Configuração da Base de Dados

Lista de Figuras

1	Resp. Time em comparação com Clientes
2	Throughput em comparação com Clientes
3	Resp. Time em comparação com Throughput
4	Métricas Configuração de Referência
5	Métricas com a opção $fsync = off$
6	Gráfico comparativo synchronous commit
7	Gráfico comparativo WAL_sync_method
8	Métricas com a opção full-pages = off
9	Gráfico comparativo wal_buffers
10	Gráfico comparativo commit_delay
11	Gráfico comparativo commit_sibling
12	Gráfico comparativo checkpoint_timeout
13	Gráfico comparativo checkpoint_completion_target
14	Gráfico comparativo checkpoint_flush_after
15	Gráfico comparativo checkpoint_warning
16	Gráfico comparativo max_wal_size
17	Gráfico comparativo min_wal_size
18	Gráfico comparativo archive_mode
19	Gráfico comparativo archive_command
20	Gráfico comparativo archive_timeout
21	Métricas melhor combinação
22	Métricas melhor combinação (rerunned)
23	Índices presentes no TPC-C
24	Explain Analyze query A.1
25	Explain Analyze query A.1 com seqscan=off
26	Explain Analyze da interrogação otimizada com materialized view. 36
27	Plano execução com aplicação de materialized view e índices 37
28	Explain Analyze da interrogação analítica A.2
29	Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com índices 39
30	Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com a vista mate-
	rializada 1
31	Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com a vista mate-
	rializada 2
32	Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com a vista mate-
	rializada 3
33	Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com a vista mate-
	rializada 4
34	Explain Analyze da interrogação analítica A.3 45
35	Plano de execução da query
36	Stats da interrogação analítica A.3
37	Explain Analyze da interrogação analítica A.3, com índices 48
38	Plano de execução da query
39	Stats da interrogação analítica A.3. com índices

40	Explain Analyze da interrogação analítica A.3, com índices e ma-	
	terialized view	52
41	Plano de execução da query	53
42	Stats da interrogação analítica A.3	54
43	Explain Analyze da interrogação analítica A.3, com índices e ma-	
	terialized view, e views	56
44	Plano de execução da query	57
45	Stats da interrogação analítica A.3	58
46	Explain Analyze da interrogação analítica A.4	60
47	Explain Analyze da interrogação analítica A.4 com materialized	
	view	61
48	Explain Analyze da interrogação analítica A.4 com vista materi-	
	alizada e índice	62
49	Replicação lógica de base de dados	63
50	Resultado replicação base de dados	63
51	Resultado replicação base de dados	64
52	Observação métricas após replicação	64

Lista de Tabelas

1	Tamanho BD para cada n.º de Warehouses	10
2	Métricas para definir número de clientes	10
3	Alteração de parâmetros na opção fsync	14
4	Alteração de parâmetros na opção synchronous commit	15
5	Alteração de parâmetros na opção WAL_sync_method	16
6	Alteração de parâmetros na opção full_pages	17
7	Alteração de parâmetros na opção wal_buffers	18
8	Alteração de parâmetros na opção <i>commit_delay</i>	18
9	Alteração de parâmetros na opção commit_sibling	19
10	Alteração de parâmetros na opção checkpoint_timeout	20
11	Alteração de parâmetros na opção <i>checkpoint_completion_target</i>	21
12	Alteração de parâmetros na opção <i>checkpoint_flush_after.</i>	21
13	Alteração de parâmetros na opção <i>checkpoint_warning</i>	22
14	Alteração de parâmetros na opção max_wal_size	23
15	Alteração de parâmetros na opção min_wal_size	24
16	Alteração de parâmetros na opção archive_mode	25
17	Alteração de parâmetros na opção archive_command	26
18	Alteração de parâmetros na opção archive_timeout	26
19	Métricas com combinação de settings	28
20	Métricas com combinação de <i>checkpoints</i> 1	29
21	Métricas com combinação de <i>checkpoints</i> 2	29
22	Métricas com combinação de checkpoints e archiving 1	30
23	Métricas com combinação de <i>checkpoints</i> e <i>archiving</i> 2	30
24	Métricas da melhor combinação	30
25	Resultados da Query	47
26	Resultados da $Query$, $part(1) \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	50
27	Resultados da $Query$, $part(2)$	54
28	Resultados da $Query$, part (3)	58

1 Introdução

O presente trabalho prático foi realizado no âmbito da unidade curricular **Administração de Base de Dados**, do perfil Engenharia de Aplicações, presente no Mestrado Integrado em Engenharia Informática da Universidade do Minho

Este projeto consistiu na configuração, otimização e avaliação do benchmark **TPC-C** com alguns dados e interrogações adicionais. O TPC-C é um benchmark de processamento de transações online e simula um sistema de bases de dados de uma cadeia de lojas, suportando a operação diária de gestão de vendas e stocks. Foram também disponibilizadas interrogações analíticas adicionais, baseadas na adaptação do **TPC-H**.

Desta forma, o primeiro passo do trabalho prático consistiu na instalação e configuração do benchmark TPC-C, como forma de obter uma configuração de referência (hardware, número de warehouses e número de clientes). Em seguida, usando essa configuração, o objetivo foi otimizar o desempenho da carga transacional tendo em conta, principalmente, os parâmetros de configuração do PostgreSQL.

Posteriormente, otimizamos o **desempenho das interrogações analíticas** tendo em conta, principalmente, os respetivos planos e os mecanismos de redundância que estão a ser usados.

Por fim, foi testada e proposta uma configuração usando replicação/ processamento distribuído.

2 Configuração do benchmark TPC-C

O primeiro passo do presente trabalho prático foi instalar e configurar o benchmark TPC-C, de modo a obter uma configuração de referência em termos de hardware, número de warehouses e número de clientes.

2.1 Ambiente de Teste

A nível de hardware, averiguamos a possibilidade da utilização de quatro diferentes máquinas virtuais na Google Cloud Platform. Em todas elas, a região escolhida é a Europa (Bélgica), de modo a pouparmos saldo, Série N1 (tecnologia da plataforma CPU Intel Skylake ou uma das antecessores), novo disco padrão SSD de 250GB, Disco de Inicialização Ubuntu 18.04 LTS.

Inicialmente, como forma de poupar algum dinheiro, o grupo decidiu utilizar nas máquinas discos de 30GB, isto porque nos pareceu suficiente para as experiências que iamos realizar. No entanto, o grupo deparou-se com uma série de problemas neste capítulo, uma vez que ao nível de débito , mesmo com elevado número de clientes e warehouses, este era raro ascender acima das 100 transações/segundo. Assim sendo, e após alguma pesquisa e conversas com o docente, o grupo constatou que de facto a capacidade do disco em termos de escritas e leituras era proporcional à capacidade do disco. Assim, como a capacidade escolhida por nós não era muito elevada, a capacidade do disco também era bastante limitada, tal como acabamos por perceber através do iowait bastante elevado. Assim sendo, o grupo procedeu à utilização de discos de 250GB em todas as suas máquinas, pelo que este problema foi ultrapassado com sucesso.

O fator diferenciador entre as máquinas seria o número de CPUs e a memória:

- 1 CPU com 4GB de memória;
- 2 CPU com 8GB de memória;
- 4 CPU com 8GB de memória;
- 4 CPU com 15GB de memória.

No entanto, decidimos excluir a opção de 1 CPU com 4GB memória por ser pouco CPU e a opção de 4 CPUs com 15GB memória por ter RAM demasiado elevada. Depois de alguns testes alterando os parâmetros número de clientes e número de warehouses, decidimos optar pela máquina de 4 CPUs com 8GB memória, por ser a que permite uma futura maior otimização por possuir melhores características.

Depois de criada a máquina virtual na *Google Cloud Platform*, o passo seguinte foi instalar o *benchmark* TPC-C e a respetiva base de dados.

Como forma de poupar saldo na *Google Cloud Platform* (visto que o *load* da base de dados seria um processo demorado), depois de termos a base de dados

PostgreSQL a correr na nossa máquina local, cada elemento do grupo fez um backup da mesma (devido ao nome de utilizador), através do seguinte comando:

docker exec postgres pg_dump -U postgres tpcc > backup_\$NOME\$.sql

Desta forma, foi criado um *bucket* que contém o *zip* do TPC-C, cada um dos *backups* dos diferentes elementos e ainda dois *scripts*.

Um desses *scripts*, presente no Anexo A, foi criado com o objetivo de instalar as dependências necessárias do *benchmark* TPC-C, como, por exemplo *Java*, *Maven* e *Python*. Para além disso, o *script* também copia o conteúdo do *bucket* para a diretoria, faz *unzip* do TPC-C e gera uma *build* do trabalho.

O segundo *script*, presente no Anexo B, tem como objetivo configurar a base de dados. Para tal, deve receber como parâmetro o nome do *user* da base de dados.

2.2 Análise de Resultados

Uma vez escolhido o *hardware*, máquina de 4 CPUs com 8GB, restou decidir o número de *warehouses* e o número de clientes necessários.

O objetivo seria encontrar os parâmetros que permitem obter uma taxa de utilização do CPU de cerca de 50%, uma taxa de ocupação da RAM de aproximadamente 100% e uma taxa de *abort rate* no máximo de 2%.

Desta forma, após alguns testes, decidimos seguir a estratégia de começar por encontrar o número de referência de *warehouses*, e, só posteriormente, encontrar o número ideal de clientes.

2.2.1 Definir número de Warehouses

Começamos por fazer load da base de dados localmente com cada número de warehouses necessários e, depois disso, através do pg_dump criamos um ficheiro da base de dados compactado, ficheiro esse que foi transferido para a máquina para povoar a base de dados remota, para não gastarmos tantos recursos computacionais na máquina, tornando o processo mais económico. Foi também desligado o fsync para tornar o load mais rápido e, por sua vez, mais barato.

Após alguns testes, decidimos começar por nos guiar pelo tamanho da base de dados, que deverá ser igual ou superior a 8GB (tal como já mencionado).

Os dados obtidos encontram-se na Tabela 1.

N.º Warehouses	Tamanho da Base Dados (MB)
2	257
4	492
8	961
16	1930
32	3776
64	7292
100	11000

Tabela 1: Tamanho BD para cada n.º de Warehouses

Desta forma, o número de *warehouses* escolhido para a configuração de referência foi **100** *warehouses*.

2.2.2 Definir número de Clientes

Uma vez definido o número de warehouses, resta-nos decidir qual o número de clientes a utilizar.

Para encontrar este parâmetro, tivemos em consideração o *Throughput*, o *Response Time*, o *Abort Rate* e a carga de CPU da máquina.

Para não haver ruído, para cada um dos testes faziamos tudo de novo a cada teste realizado, eliminava-mos a base de dados e reconstruia-mos a partir ficheiro dump. Foi utilizado 10 minutos de measurement time. Para facilitar, a o run, criamos um script que permite alterar fácilmente o número de clientes e o tempo de execução, esse script encontra-se na secção Anexos.

N.º Clientes	Throughput (tx/seg)	Resp. Time (seg)	Abort Rate (%)
10	84,11564654	0,005693521814	0,0430422855
20	174,8992329	0,007019199464	0,002340577979
30	262,0017983	0,00866793889	0,005507415874
40	335,2599397	0,01867113961	0,0259013626
50	371,6773679	0,02705660533	0,06176246937
60	398,2137593	0,04124091592	0,04672307452
70	400,3290247	0,04591810497	0,0441211543
80	403,808691	0,04237566379	0,04992057772
90	407,3265743	0,0429758779	0,05392305362
100	401,0977742	0,04776469718	0,0827326586
110	357,0245751	0,03365851963	0,07702286584
120	416,0256791	0,04330397354	0,04357926671

Tabela 2: Métricas para definir número de clientes.



Figura 1: Resp. Time em comparação com Clientes.



Figura 2: Throughput em comparação com Clientes.

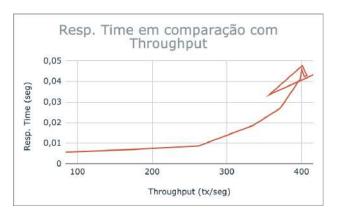


Figura 3: Resp. Time em comparação com Throughput.

Procuramos assim encontrar uma configuração em o *Throughtput* seja muito próximo do máximo (perto do joelho do gráfico), que se pode verificar pela Fig 2.

E que tenho uma boa relação (Throughput - $Response\ Time$, o que em termos práticos é possível ver através do "joelho" do gráfico na Fig 3.

Em termos de CPU, procuramos que a máquina de teste tivesse uma percentagem de CPU na casa dos 50%, para que a máquina não realizasse o trabalho de forma muito fácil, nem ,em caso de CPU acima dos 80%, estivesse com multa dificuldade em realizar as tarefas. Assim, resultou numa número de 70 clientes, que já está na parte de cima do "joelho" da curva, porém tem muita margem de progressão.

2.3 Configuração de Referência

Após todos os testes já apresentados, concluímos que a configuração de referência deverá ter uma máquina de $4~\mathrm{CPUs}$ e $8\mathrm{GB}$ de memória, 100~warehouses e $70~\mathrm{clientes}$.

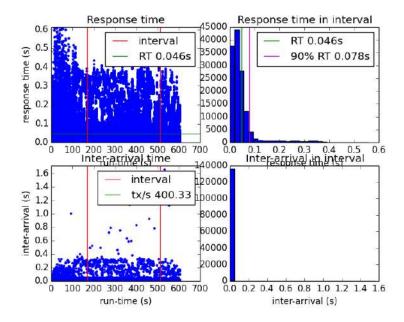


Figura 4: Métricas Configuração de Referência.

3 Otimização do PostgreSQL

Nesta secção, iremos tentar averiguar qual o impacto de algumas configurações do *Postgresql* no desempenho do nosso *Benchmark*.

Inicialmente, após algumas pesquisas na Internet sobre tema, encontramos algumas informações acerca da otimização. Lemos que mudanças no **shared_buffers**, **work_mem** e no **vaccuum** trariam diversas vantagens ao nosso *Postgresql Server*. Porém, após algum aconselhamento por parte do docente, decidimos que o nosso foco iria ser apenas as configurações relativas a transações, dado que foram estas que mereceram mais atenção durante as aulas práticas.

Dada a nossa inexperiência no campo e com o foco na aprendizagem, investigamos e testamos **todas** as configurações da secção de *Write Ahead Logs*, com diversas opções em cada parâmetro. Esta "zona" da configuração pode ser dividida em 3 partes, **settings**, **checkpoints**, **archiving**.

Testamos cada umas delas de forma isolada, (i.e., apenas o parâmetro em teste foi alterado, todos os outros foram deixados em modo default). E para que o resultado fosse o menos enviesado possível, todos os testes foram realizados na mesma configuração de referência (numa máquina da Google Cloud) e a base de dados partiu sempre do mesmo estado.

No final desta etapa de testes de configurações, será feita uma análise, com o objetivo de determinar quais os parâmetros a considerar na otimização do *Postgresql*.

De seguida iremos falar um pouco acerca dos parâmetros que alteramos e sobre a sua influência no desempenho.

3.1 Settings

3.1.1 fsync

Quando este parâmetro está no seu valor por defeito, On, o Postgresql garante que os updates estão, de facto, escritos no disco, fazendo chamadas de funções se sincronização, garantindo assim que a base de dados é recuperável em caso de falha.

Alterando o seu estado para *Off*, o sistema vai dizer que o *update* está feito, mesmo não estando, e escreve no disco logo que possível.

Apesar do apreciável aumento no desempenho, em caso de falha é impossível recuperar as transações que não foram escritas.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'off'	531.82	0.0193	0.0276

Tabela 3: Alteração de parâmetros na opção fsync.

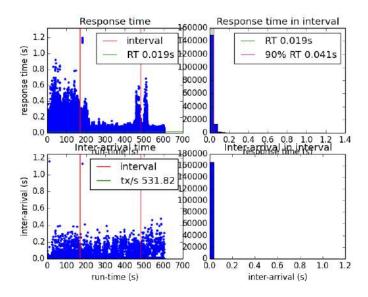


Figura 5: Métricas com a opção fsync = off.

Apesar desta opção parecer apetecível, não deve usada, pelo facto de existir a possibilidade de perda de coerência da base de dados. Daí, este teste foi feito apenas para efeitos de aprendizagem.

3.1.2 synchronous commit

Este parâmetro especifica se um commit espera, ou não, que o WAL record seja escrito no disco antes de enviar a informação de "sucesso" para o cliente. Quando esta opção está a Off, existe um pequeno delay entre a mensagem de "sucesso" enviada ao cliente e o momento em que a transação está de facto garantida.

Ao contrário do fsync, colocar este parâmetro a Off não cria o risco de inconsistência da Base de Dados. Em caso de crash o resultado é a perda de alguns commits, sendo o estado da BD igual a se esses commits fossem abortados de "forma limpa".

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'off'	165.35	0.0350	0.0344
'local'	397.18	0.0402	0.0800
'remote write'	391.99	0.0402	0.0784
'on'	399.09	0.0426	0.0823

Tabela 4: Alteração de parâmetros na opção synchronous commit.

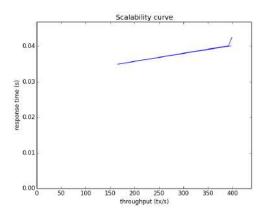


Figura 6: Gráfico comparativo synchronous commit.

$3.1.3 \quad WAL_sync_method$

Este parâmetro permite-nos escolher qual o método que é usado para forçar os $WAL\ updates$ para o disco. De seguida é possível ver a comparação entre as diferentes opções que estão disponíveis.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'open_datasync'	392.73	0.0445	0.0830
'fdatasync'	398.43	0.0421	0.0796
'fsync'	415.34	0.0445	0.0397
'open_sync'	364.70	0.0493	0.0906

Tabela 5: Alteração de parâmetros na opção WAL_sync_method .

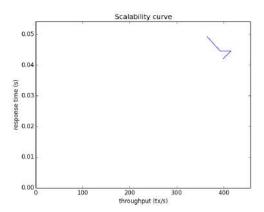


Figura 7: Gráfico comparativo WAL_sync_method .

$3.1.4 \quad full_pages$

Quando ativo, o *Postgresql* escreve o conteúdo de cada página do disco no WAL durante a primeira modificação da página depois de um *checkpoint*.

Desativar esta feature aumenta o desempenho das operações, porém corremos o risco de chegar a um estado de **dados corrompidos**. O risco é similar a desabilitar o fsync mas em menor escala.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'off'	530.91	0.0163	0.0408

Tabela 6: Alteração de parâmetros na opção full_pages.

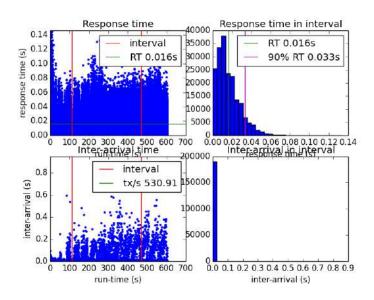


Figura 8: Métricas com a opção $full_pages = off$.

Tal como o fsync, não vamos utilizar esta opção, porque , apesar de menor, existe o risco de haver dados corrumpidos irrecuperáveis.

$3.1.5 \quad wal_buffers$

Este paramêtro diz respeito à quantidade de *shared memory* usada para dados do WAL que ainda não forma escritos em disco.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'2MB'	398.22	0.0440	0.0720
'4MB'	395.53	0.0448	0.0786
'8MB'	406.30	0.0447	0.0474
'16MB'	407.87	0.0428	0.0571
'32MB'	387.54	0.0423	0.0946

Tabela 7: Alteração de parâmetros na opção wal_buffers.

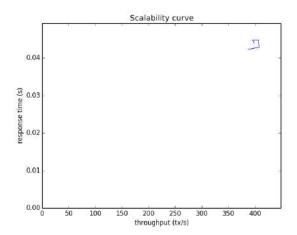


Figura 9: Gráfico comparativo wal_buffers.

3.1.6 $commit_delay$

Através desta opção é possível adicionar um atraso, em microsegundos, antes do flush do WAL ser iniciado. Isto pode aumentar o $\mathit{throughput}$, permitindo que mais transações façam commit num só WAL flush .

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'100ms'	380.50	0.0405	0.0836
'200ms'	395.12	0.0434	0.0779
'500ms'	410.87	0.0421	0.0428
'1000ms'	413.85	0.0403	0.0439
'2000ms'	398.64	0.0427	0.0461

Tabela 8: Alteração de parâmetros na opção $commit_delay$.

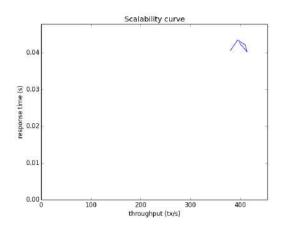


Figura 10: Gráfico comparativo $commit_delay$.

3.1.7 $commit_sibling$

Número mínimo de transações em simultâneo antes de iniciar o $commit_delay$. É de espera que um valor maior, aumenta a probabilidade de uma outra transação ficar preparada para dar commit durante o intervalo.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'2'	360.78	0.026	0.0442
'10'	408.63	0.035	0.0428
'20'	388.79	0.045	0.0825

Tabela 9: Alteração de parâmetros na opção commit_sibling.

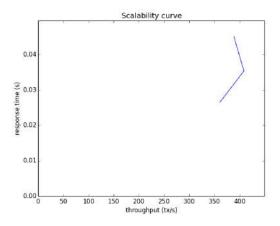


Figura 11: Gráfico comparativo commit_sibling.

$3.2 \quad Check points$

$3.2.1 \quad checkpoint_timeout$

Neste parâmetro é possível definir o tempo máximo, em segundos, entre $WAL\ Checkpoints$ automáticos.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'30s'	388.87	0.0493	0.0834
'1min'	402.56	0.0484	0.0444
'2min'	403.54	0.0475	0.0796
'5min'	373.32	0.0511	0.0945

Tabela 10: Alteração de parâmetros na opção checkpoint_timeout.

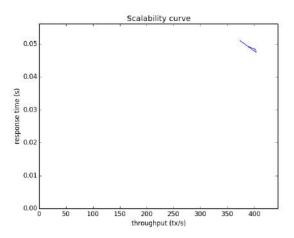


Figura 12: Gráfico comparativo checkpoint_timeout.

$3.2.2 \quad checkpoint_completion_target$

Este parâmetro especifica a meta de conclusão do $\it Checkpoint$, como uma fração do tempo total entre os $\it Checkpoints$.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'0'	389.07	0.0492	0.0854
'0.2'	398.88	0.0481	0.0812
'0.4'	382.49	0.0498	0.0903
'0.6'	430.97	0.0451	0.0402
'0.8'	345.07	0.0556	0.0908
'1'	365.98	0.0525	0.0866

Tabela 11: Alteração de parâmetros na opção checkpoint_completion_target.

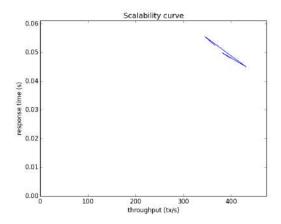


Figura 13: Gráfico comparativo $checkpoint_completion_target$.

$3.2.3 \quad checkpoint_flush_after$

Neste parâmetro é possível determinar o número de bytes mínimos para que, enquanto o sistema está a fazer um checkpoint, tenta forçar o SO a escrever numa storage adjacente.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'0'	408.92	0.0470	0.0753
'512kB'	405.69	0.0472	0.0783
'1024kB'	394.45	0.0485	0.0816

Tabela 12: Alteração de parâmetros na opção $checkpoint_flush_after$.

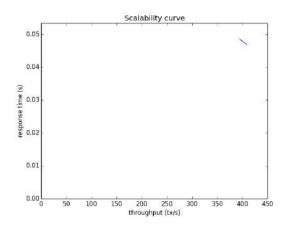


Figura 14: Gráfico comparativo checkpoint_flush_after.

3.2.4 $checkpoint_warning$

Este parametro permite que seja escrita uma mensagem no log do servidor se os checkpoints causados pelo preenchimento de arquivos de segmentos de checkpoint acontecerem mais próximos uns dos outros do que estes segundos, isto sugere que o max_wal_size deve ser aumentado.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'0'	406.02	0.0470	0.0819
'10s'	440.61	0.0442	0.04
'30s'	411.07	0.0472	0.0501
'60s'	417.13	0.0465	0.0490
'100s'	406.10	0.0477	0.0620

Tabela 13: Alteração de parâmetros na opção checkpoint_warning.

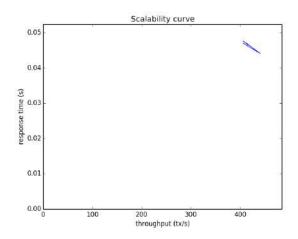


Figura 15: Gráfico comparativo checkpoint_warning.

$3.2.5 \quad max_wal_size$

O max_wal_size é o parâmetro que nos possibilita escolher o tamanho máximo que o WAL pode crescer entre Checkpoints automáticos. Este limite é considerado pela documentação de soft limit. É considerado assim pois é possível exceder este valor em situações especiais, como por exemplo, muita carga.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'1GB'	399.12	0.0472	0.0844
'2GB'	485.61	0.0322	0.0785
'4GB'	528.40	0.0278	0.0389

Tabela 14: Alteração de parâmetros na opção max_wal_size.

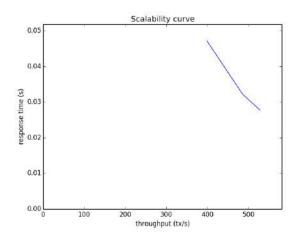


Figura 16: Gráfico comparativo max_wal_size.

$3.2.6 \quad min_wal_size$

Enquanto o tamanho do WAL se mantenha abaixo do valor desta opção, os WAL antigos são reciclados para uso futuro, em vez de removidos. Isto pode ser usado para assegurar que o espaço necessário é reservado para lidar com picos no seu uso.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'80MB'	398.13	0.0481	0.0846
'160MB'	396.53	0.0482	0.0853
'320MB'	401.08	0.0478	0.0861
'640MB'	400.82	0.0476	0.0855

Tabela 15: Alteração de parâmetros na opção min_wal_size.

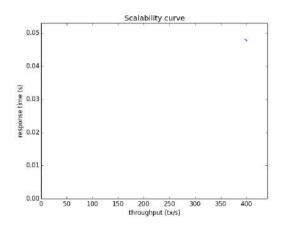


Figura 17: Gráfico comparativo min_wal_size .

3.3 Archiving

${\bf 3.3.1} \quad archive_mode$

Quando ativo, segmentos WAL completos são enviados para o $\it archive\ storage.$

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'always'	312.01	0.0616	0.0874
'on'	312.72	0.0613	0.0906
'off'	384.68	0.0498	0.0818

Tabela 16: Alteração de parâmetros na opção archive_mode.

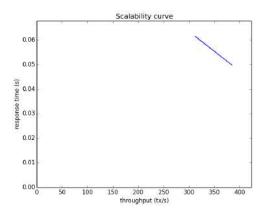


Figura 18: Gráfico comparativo $archive_mode.$

3.3.2 $archive_command$

Este parâmetro indica que comando a shell executa para arquivar um ficheiro com segmentos WAL completos.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'%p'	396.80	0.0482	0.0814
'%f'	389.72	0.0491	0.0836

Tabela 17: Alteração de parâmetros na opção archive_command.

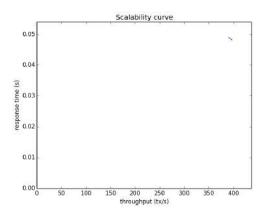


Figura 19: Gráfico comparativo archive_command.

3.3.3 $archive_timeout$

Por norma, o archive_command só é invocado para segmentos WAL completos. No entanto, se o server gerar pouco "tráfego de WAL" pode acontecer que demore muito a completar o segmento, para limitar a tempo de existência de dados não arquivados, é possível definir um timeout para forçar a troca para um novo ficheiro de WAL.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
'10'	403.08	0.0475	0.0807
'60'	228.99	0.0816	0.2223
'100'	389.76	0.0491	0.0837
'120'	443.60	0.0439	0.0397
'180'	396.71	0.0484	0.0787
'240'	400.23	0.0486	0.0457

Tabela 18: Alteração de parâmetros na opção archive_timeout.

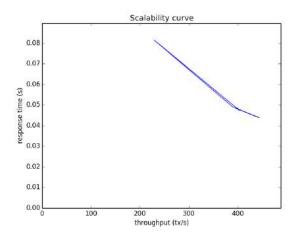


Figura 20: Gráfico comparativo archive_timeout.

3.4 Isolamento

Um outro aspeto que consideramos importante na análise dos resultados é o nível de isolamento que está a ser levado em conta. Assim, e tendo em conta a natureza da aplicação TPC-C, o grupo considerou que faria sentido analisar a influência das várias opções de isolamento no comportamento das transações e consequentemente no sistema.

Nível de Isolamento	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort rate (%)
Read Committed (nível base)	400,3290247	0,04591810497	0,0441211543
Repeatable Read	403.13571964251395	0.047509875689216316	0.0795739735681
Serializable	409.8341336947235	0.04748727625620014	0.0450267387021

Assim sendo, conseguimos analisar que houve uma subida mas muita ligeira em termos de débito (nesta ordem de grandeza de valores, não será muito significativo), bem como um aumento subtil em termos de tempo de resposta e *abort rate*.

Isto poderá ser explicado tendo em conta as características do vários níveis de isolamento. Como sabemos, o nível Serializable fornece um isolamento mais rigoroso. Por outro lado, o nível Repeatable Read também promove maior cautela na forma como trata as transações (quando comparado com o nível base), exibindo assim maior abort rate e também um pequeno aumento no tempo de resposta.

3.5 Combinações

Nesta secção vamos apresentar o resultado da análise que fizemos dos diferentes parâmetros e da utilidade de cada um.

Como forma de abranger mais possibilidades para uma maior probabilidade de melhorarmos o desempenho da carga transacional, combinamos as opções com melhores resultados de cada uma das três secções, Secção 3.1, 3.2 e 3.3. O objetivo foi tentar encontrar a melhor configuração possível do *postgres* para o nosso problema.

3.5.1 Settings

Começamos por combinar as melhores opções da secção de settings, alterando desta forma os seguintes parâmetros no ficheiro postgresql.conf:

```
wal_sync_method = fsync
synchronous_commit = off
wal_buffers = 16MB
commit_delay = 1000
commit_siblings = 10
```

Os resultados obtidos encontram-se na tabela seguinte:

	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
1.a	449.32	0.0374	0.0286
2.a	492.99	0.0370	0.0294

Tabela 19: Métricas com combinação de settings.

Corremos várias vezes esta configuração uma vez que o resultado pode variar um pouco devido aos números aleatórios produzidos em *runtime* mas os resultados mantêm-se dentro da mesma gama de valores.

Os resultados obtidos são melhores comparativamente aos da configuração de referência.

3.5.2 Checkpoints

No caso dos *checkpoints*, Secção 3.2, para cada um dos diferentes parâmetros possíveis escolhemos também o melhor de cada grupo (tendo em consideração que essa melhor opção tem que ter um *throughput* superior ao da configuração de referência (400,33 tx/seg)).

Desta forma, no ficheiro postgresql.conf foram alteradas as opções para as mencionadas em seguida:

```
checkpoint_timeout = 2min
checkpoint_completion_target = 0.6
checkpoint_flush_after = 0
checkpoint_warning = 10s
max_wal_size = 4GB
min_wal_size = 320MB
```

Os resultados obtidos com estas alterções encontram-se na tabela seguinte.

CPU (%)	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
59.25	507.73	0.0308	0.0581

Tabela 20: Métricas com combinação de checkpoints 1.

Apesar dos resultados serem mais satisfatórios do que os obtidos na configuração de referência, optamos por tentar reduzir o número de parâmetros alterados como forma de obtermos resultados ainda superiores.

Desta forma, numa nova tentativa alteramos somente as seguintes opções:

```
checkpoint_completion_target = 0.6
checkpoint_warning = 10s
max_wal_size = 4GB
```

Estas alterações de facto levaram-nos a resultados melhores tanto a nível de *throughput* (aumentou), como a nível de *response time* e *abort rate* (que diminuiram).

CPU (%)	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
61.72	520.36	0.0292	0.0477

Tabela 21: Métricas com combinação de checkpoints 2.

3.5.3 Archiving

No caso das opções de *archiving*, presentes na Secção 3.3, todas elas apresentam resultados de *throughput* inferiores ao da configuração de referência, o que nos levou a não realizar testes isolados com opções combinadas de *archiving*.

3.5.4 Checkpoints & Archiving

Tentamos perceber se combinando a melhor opção de archiving (ainda que inferior à de referência) com as melhores opções do checkpoints conseguíamos obter resultados superiores aos mencionados anteriormente (presentes na Tabela 21).

No entanto, tanto com todos os parâmetros de *checkpoint* como só com apenas os 3 melhores, os resultados obtidos foram menos satisfatórios, tal como se pode ver na Tabela 22 e na Tabela 23.

```
checkpoint_timeout = 2min
checkpoint_completion_target = 0.6
checkpoint_flush_after = 0
checkpoint_warning = 10s
max_wal_size = 4GB
```

```
min_wal_size = 320MB
archive_timeout = 120
```

CPU (%)	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
59.82	503.86	0.0280	0.0539

Tabela 22: Métricas com combinação de checkpoints e archiving 1.

```
checkpoint_completion_target = 0.6
checkpoint_warning = 10s
max_wal_size = 4GB
archive_timeout = 120
```

CPU (9	<u>%)</u>	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
61.	05	517.90	0.0295	0.0491

Tabela 23: Métricas com combinação de checkpoints e archiving 2.

3.5.5 Checkpoints & Settings

Por fim, tentamos então combinar as melhores opções de settings com as de checkpoints. As opções a alterar no ficheiro de configuração do postgres são os seguintes:

```
wal_sync_method = fsync
synchronous_commit = off
wal_buffers = 16MB
commit_delay = 1000
commit_siblings = 10
checkpoint_completion_target = 0.6
checkpoint_warning = 10s
max_wal_size = 4GB
```

Executamos 2 vezes, e, em seguida, encontram-se os resultado dessas execuções. Tal como se pode ver, os resultados obtidos são bastante superiores a todos os já obtidos até então.

	CPU (%)	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
1.a	64.55	532.49	0.0268	0.0339
2.a	64.55	595.60	0.0163	0.0237

Tabela 24: Métricas da melhor combinação.

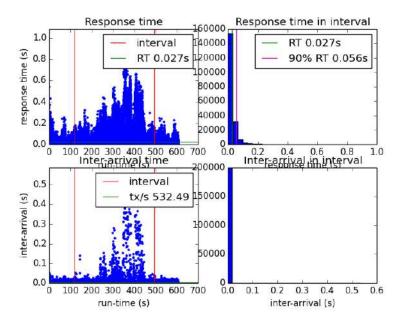


Figura 21: Métricas melhor combinação.

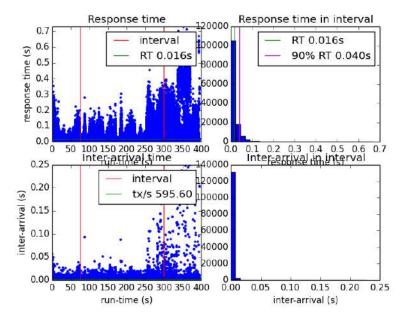


Figura 22: Métricas melhor combinação (rerunned).

Desta forma, comparando com a configuração de referência, Tabela 1, é possível observar que conseguimos aumentar o valor de throughput de 400.33 para $595.60\ tx/s$, dimunuir o valor de $response\ time$ de 0.0459 para $0.0163\ s$. A taxa de $abort\ rate$ diminuiu ligeiramente, de 0.0441 para 0.0237. O objetivo de otimizar o Postgresql, foi realizando com sucesso.

4 Análise e Otimização de Interrogações Analíticas

Após conseguirmos otimizar a carga transacional através da alteração de parâmetros de configuração do *postgresql*, o objetivo foi otimizar o desempenho das interrogações analíticas.

Desta forma, procedemos à análise das interrogações analíticas adaptadas do TPC-H e tentamos otimizá-las através dos métodos que iremos explicar em seguida.

Em seguida, apresentam-se os índices que já se encontram contidos na base de dados:

schemaname	tablename	indexname	tablespace	indexdef
public	l customer	ix_customer	1	CREATE INDEX ix_customer ON public.customer USING btree (c_w_id, c_d_id, c_last)
public	I customer	pk_customer		CREATE UNIQUE INDEX pk_customer ON public.customer USING btree (c_w_id, c_d_id, c_id)
public	customer	keycustomer		CREATE UNIQUE INDEX keycustomer ON public.customer USING btree (key)
public	district	pk_district		CREATE UNIQUE INDEX pk_district ON public.district USING btree (d_w_id, d_id)
public	I district	keydisctrict		CREATE UNIQUE INDEX keydisctrict ON public.district USING btree (key)
public	l history	keyhistory		CREATE UNIQUE INDEX keyhistory ON public.history USING btree (key)
public	item	pk_item		CREATE UNIQUE INDEX pk_item ON public.item USING btree (i_id)
public	I item	keyitem		CREATE UNIQUE INDEX keyitem ON public.item USING btree (key)
public	new_order	ix_new_order		CREATE INDEX ix_new_order ON public.new_order USING btree (no_w_id, no_d_id, no_o_id)
public	I new_order	keyneworder		CREATE UNIQUE INDEX keyneworder ON public.new_order USING btree (key)
public	order_line	ix_order_line		CREATE INDEX ix_order_line ON public.order_line USING btree (ol_i_id)
public	order_line	pk_order_line		CREATE UNIQUE INDEX pk_order_line ON public.order_line USING btree (ol_w_id, ol_d_id, ol_o_id, ol_number)
public	order_line	keyorderline		CREATE UNIQUE INDEX keyorderline ON public.order_line USING btree (key)
public	orders	pk_orders		CREATE INDEX pk_orders ON public orders USING btree (o_w_id, o_d_id, o_id)
public	l orders	lix_orders		CREATE INDEX ix_orders ON public.orders USING btree (o_w_id, o_d_id, o_c_id)
public	I orders	keyorders		CREATE UNIQUE INDEX keyorders ON public orders USING btree (key)
public	l stock	l ix_stock		CREATE INDEX ix_stock ON public.stock USING btree (s_i_id)
public	I stock	l pk_stock		CREATE UNIQUE INDEX pk_stock ON public.stock USING btree (s_w_id, s_i_id)
public	l stock	l keystock		CREATE UNIQUE INDEX keystock ON public.stock USING btree (key)
public	l warehouse	pk_warehouse		CREATE UNIQUE INDEX pk_warehouse ON public.warehouse USING btree (w_id)
public (21 rows)	l warehouse	l keywarehouse		CREATE UNIQUE INDEX keywarehouse ON public.warehouse USING btree (key)

Figura 23: Índices presentes no TPC-C.

4.1 Interrogações analíticas (TPC-H)

Relativamente à otimização das quatro interrogações analíticas baseadas na adaptação do TPC-H, estudou-se, para cada uma delas, qual o seu tempo de execução através do comando *EXPLAIN ANALYZE*. Sendo que de seguida, tentou-se, através do uso correto de índices e vistas materializadas, obter tempo de execução inferiores. A escolha da utilização de índices deve-se ao facto de estes melhorarem a performance da base de dados através de uma identificação mais rápida dos dados que se procura. As vistas materializadas permitem guardar consultas em disco, fazendo com que seja mais rápido aceder aos resultados já que não é necessário estar sempre a calcular os mesmos.

4.1.1 Interrogações analítica A.1 (TPC-H)

```
select su_name, su_address
from supplier, nation
where su_suppkey in
(select mod(s_i_i + s_w_i, 10000)
from stock, order_line
where s_i_id in
(select i id
from item
where i_data like 'c%')
and ol_i_id=s_i_id
and extract(second from ol_delivery_d) > 50
group by s_i_id, s_w_id, s_quantity
having 2*s_quantity > sum(ol_quantity))
and su_nationkey = n_nationkey
and n_name = 'GERMANY'
order by su_name;
```

Com o intuito de otimizar a query, o grupo decidiu então aplicar o comando EXPLAIN ANALYZE para assim poder aferir quais os passos que o postgresql estava a utilizar para dar resposta. Assim sendo, o grupo deparou-se com um tempo de execução 24800.385ms o que é de facto muito tempo. Como tal, iniciou-se então o processo de otimização.

Figura 24: Explain Analyze query A.1.

4.1.1.1 Índices

Como primeira tentativa, o grupo decidiu investir algum tempo na criação de índices. Assim sendo, e tal como já foi mostrado na Figura 23, o TPCC já possui vários índices criados. Assim sendo, e atendendo à estrutura da query, o grupo decidiu proceder à criação de mais um índice, **ind_i_data**, por forma a facilitar a procura em "i_data LIKE 'b'%". Para além disso, foi alterado no ficheiro postgresql.conf o uso de seqscan para off, para assim forçar o motor a utilizar índices.

```
| Sort | More | Spile | Processing | Process
```

Figura 25: Explain Analyze query A.1 com segscan=off.

Como se pode ser, já foi conseguido uma melhoria de tempo e também se provocou a utilização dos índices que já existiam no TPCC. Os índices desenvolvidos pelo grupo não foram utilizados pelo PostgreSQL, mas foram utilizados os índices já existentes (pk_item , por exemplo). Com isto, também se verifica a diminuição de tempo de sensivelmente 24800ms para 10915ms.

4.1.1.2 Vistas materializadas

Após terem sido realizados alguns testes com esta query, percebeu-se que o custo maioritário estava associado à query aninhada que se inicia por "select mod(s_i.i.d * s_w_id, 10000)". Com isto, o grupo entendeu que seria relevante proceder à criação de uma vista materializada para que o custo da execução da query total fosse reduzido em grande parte.

Desta forma, com a criação de uma vista materializada, é possível obter de uma forma simples e rápida o resultado da sub query que menciamos acima. Assim sendo, mantemos na query principal a restrição relativa à nação, permitindo assim flexibilidade na execução das interrogações. Entendemos por isso que esta deveria ser a estrutura a utilizar para dar resposta ao problema.

```
CREATE MATERIALIZED VIEW a1_vista1 AS
(select mod(s_i_id * s_w_id, 10000)
from stock, order_line
where s_i_id in
(select i_id
from item
where i_data like 'c%')
and ol_i_id=s_i_id
and extract(second from ol_delivery_d) > 50
group by s_i_id, s_w_id, s_quantity
having 2*s_quantity > sum(ol_quantity));
```

Com isto, a query que inicialmente possuimos traduz-se na seguinte interrogação:

```
SELECT su_name, su_address
from supplier, nation
where su_suppkey in
(select * from a1_vista1)
and su_nationkey = n_nationkey
and n_name = 'GERMANY'
order by su_name;
```

O resultado após a criação da vista materializada é bastante satisfatório, com uma redução muito grande relativamente ao *execution time* da *query* sem estar otimizada.

```
QUERY PLAN

Sort (cost=517.05..517.11 rows=22 width=51) (actual time=3.495..3.502 rows=147 loops=1)

Sort Key: supplier.su_name

Sort Method: quicksort Memory: 42k8

-> Hash Semi Join (cost=155.91..516.56 rows=22 width=51) (actual time=1.085..3.396 rows=147 loops=1)

Hash Cond: (supplier.su_suppkey = al_vistal.mod)

-> Hash Cond: (supplier.su_nationkey = nation.n_nationkey)

-> Seq Scan on supplier (cost=0.08..32.00 rows=1000 width=59) (actual time=0.089..1.185 rows=10000 loops=1)

-> Hash (cost=12.12..12.12 rows=1 width=4) (actual time=0.010..0.010 rows=1 loops=1)

-> Buckets: 1024 Batches: 1 Memory Usage: 9k8

-> Seq Scan on antion (cost=0.00..12.12 rows=1 width=4) (actual time=0.007..0.009 rows=1 loops=1)

Filter: (n_name = 'GEMMNY'::bpchar)

Rows Removed by Filter: 24

-> Hash (cost=77.23..77.23 rows=5323 width=4) (actual time=1.016..1.016 rows=5323 loops=1)

Buckets: 9192 Batches: 1 Memory Usage: 252k8

-> Seq Scan on al_vistal (cost=0.00..77.23 rows=5323 width=4) (actual time=0.007..0.444 rows=5323 loops=1)

Planning time: 0.155 ms

Execution time: 3.544 ms

(18 rows)
```

Figura 26: Explain Analyze da interrogação otimizada com materialized view.

De notar a redução gigantesca de tempo de execução, passando dos 24800.385ms iniciais para os atuais 3.544ms. Como se pode também constatar pela análise do plano, de facto a vista materializada criada foi bastante benéfica e foi fundamental para uma redução brusca no tempo que a interrogação é executada.

4.1.1.3 Vistas materializadas e índices

Apesar de já se ter conseguido um resultado bastante satisfatório no que toca à otimização desta query, o grupo entendeu que poderia conseguir ainda melhores resultados através da criação de índices nas tabelas que assim o necessitem. Deste modo, decidimos proceder à criação do índice ind_su_nationkey na tabela supplier, de forma a ser mais rápido a procura no filtro aplicado na interrogação. Por outro lado, foi criado também o índice ind_n_name na tabela nation. Os resultados obtidos são os seguintes:

```
Sort (cost=401.36..401.73 rows=166 width=51) (actual time=1.555..1.563 rows=147 loops=1)

Sort Key; supplier.su_name

Sort McMod guicksort Memory: 47kB

> Hash Semi Join (cost=155.15..396.12 rows=146 width=51) (actual time=1.104..1.455 rows=147 loops=1)

Hash Cond: (supplier.su_suppley = al_vistal.mod)

> Nosted Loop (cost=11.38..246.58 rows=400 width=55) (actual time=0.073..0.373 rows=396 loops=1)

-> Seg Scan on nation (cost=0.00..1.31 rows=1 width=4) (actual time=0.010..0.014 rows=1 loops=1)

Filter: (n_name = 'GMPNMY':sipplhar')

Rows Removed by Filter: 24

-> Bitmap Heap Scan on supplier (cost=11.38..243.27 rows=400 width=59) (actual time=0.060..0.306 rows=396 loops=1)

Recheck Cond: (su_nationkey = nation.n_nationkey)

Heap Blocks: castc=191

> Bitmap Index Scan on ind_su_nationkey (cost=0.00..11.79 rows=400 width=0) (actual time=0.035..0.035 rows=396 loops=1)

Index Cond: (su_nationkey = nation.n_nationkey)

-> Hosh (cost=77.23..77.23 rows=5323 width=0) (actual time=1.007..1.007 rows=5323 loops=1)

Buckets: 8192 Botches: 1 Memory Usage: 257kB

-> Seg Scan on al_vistal (cost=0.00..77.23 rows=5323 width=4) (actual time=0.006..0.446 rows=5323 loops=1)

Flanning time: 0.220 ms

Execution time: 1.600 ms
```

Figura 27: Plano execução com aplicação de materialized view e índices

De facto ainda foi possível baixar mais este valor, pelo que o grupo entendeu que o resultado obtido era muito satisfatório, tendo sido reduzido de cerca de 24800ms para os exibidos 1.688ms. De facto, a criação da vista materializada foi um fator preponderante na otimização desta interrogação.

No entanto, e como a materialized view irá ficar estática no tempo, é necessário atualizar o seu conteúdo. Assim, uma possibilidade seria a utilização de triggers quando existir alguma alteração nas tabelas que são utilizadas pela interrogação, ou então através do comando REFRESH MATERIALIZED VIEW a1_vista1. Deste modo, será feita a atualização dos dados, uma vez que se fizermos novos run, serão gerados novos dados. Ainda que o processo de atualização da vista seja custoso, no nosso entender é mais vantajoso que seja feito em intervalos de tempo, ao invés de serem utilizados os triggers.

```
tpcc=# refresh materialized view a1_vista1 ;
REFRESH MATERIALIZED VIEW
Time: 12729.516 ms (00:12.730)
```

Assim, o grupo procurou soluções para a atualização das vistas materializadas, não tendo contudo aprofundado este tópico. Deste modo, a utilização do comando acima apresentado pareceu-nos razoável, dada a natureza das queries.

4.1.2 Interrogações analítica A.2 (TPC-H)

Esta query indica quantos fornecedores são capazes de fornecer itens com determinados atributos classificados por ordem decrescente. O resultado é agrupado pelo identificador do item.

Através do comando *Explain Analyze* começamos por tentar perceber o tempo de execução da *query*, assim como a contagem das linhas e outras informações que poderão ser úteis quando a tentarmos otimizar. Tal como se pode ver na figura seguinte, o tempo de execução da interrogação analítica é de 33.416571 segundos.

```
QUERY PLAN

Sort (cost=1770323.80..1770571.27 rows=98990 width=71) (actual time=33177.754..33190.065 rows=98522 loops=1)
Sort key: (count(DISTINCT mod((stock.s.w.id * stock.s.i.id), 10000))) DESC
Sort Method: external merge Disk: 5600M8

-> GroupAggregate (cost=1669945.40..1758046.61 rows=98990 width=71) (actual time=25987.242..33100.598 rows=98522 loops=1)
Group Key: item.i.name, (substr((item.i.data)::text, 1, 3)), item.i.price
-> Sort (cost=1669945.40..1682319.17 rows=4949506 width=71) (actual time=25987.139..29377.276 rows=8834353 loops=1)
Sort Key: item.i.name, (substr((item.i.data)::text, 1, 3)), item.i.price
Sort Method: external merge Disk: 466832k8
-> Hash Join (cost=5730.40..713567.72 rows=4949506 width=71) (actual time=49.121..11352.488 rows=8834353 loops=1)
Hash Condi (stock.s.i.id = item.i.id)
-> Seq Scan on stock (cost=350.03..629896.24 rows=5000006 width=8) (actual time=3.025..3680.044 rows=8966900 loops=1)
Filter: (NOT (hashed SubPlan 1))
Rows Removed by Filter: 1033100
SubPlan 1
-> Seq Scan on supplier (cost=0.00..347.00 rows=1212 width=4) (actual time=0.011..2.795 rows=1071 loops=1)
Filter: ((su_comment)::text -= '%bean%'::text')
Rows Removed by Filter: 8329
-> Hash (cost=2789.00..2789.00 rows=98990 width=86) (actual time=45.932..45.932 rows=98522 loops=1)
Buckets: 32768 Batches: 4 Memory Usage: 3175k8
-> Seq Scan on item (cost=0.00..2789.00 rows=98990 width=86) (actual time=0.009..20.393 rows=98522 loops=1)
Filter: ((idata) == '25*'::text')
Rows Removed by Filter: 1478
Planning time: 0.351 ms
Execution time: 33416.571 ms
```

Figura 28: Explain Analyze da interrogação analítica A.2.

Como forma de tentar minimizar este tempo de execução, recorremos a índices e vistas materializadas, que iremos apresentar em seguida.

4.1.2.1 Índices

Para a utilização dos índices já contidos no dump (Figura 23) é necessário desativar a opção $enable_seqscan$ do ficheiro postgresql.conf. Assim, voltando a correr a query, tal como se pode ver na figura seguinte, consegue perceber-se que o postgres recorre ao índice ix_stock (da tabela stock para a coluna s_i_id) e ao índice pk_item (da tabela item para a coluna i_id), ou seja, das colunas da primeira claúsula da condição do WHERE.

No entanto, a utilização destes índices nesta interrogação acaba até por prejudicar o seu tempo de execução, como se pode comprovar através da figura seguinte (passou de aproxidamente 33 para aproxidamente 35 segundos).

```
QUERY PLAN

Sort (cost=18001976262.63..18001976518.11 rows=98990 width=71) (actual time=35217.283..35229.029 rows=98522 loops=1)

Sort Key: (count(DISTINCT mod((stock.s.m.id * stock.s.i.id), 100009))) DESC

Sort Method: external merge Disk: 560048

-> GroupAgareapte (cost=1000187884.24..10001963985.44 rows-98990 width=71) (actual time=27879.017..35141.515 rows=98522 loops=1)

Group Key: ttem.i.name, (substr((item.i.data)::toxt, 1, 3)), item.i.price

-> Sort (cost=10001875884.24..10001888258.00 rows=4949506 width=71) (actual time=27878.898..31367.701 rows=8834353 loops=1)

Sort Key: item.i.name, (substr((item.i.data)::toxt, 1, 3)), item.i.price

-> Hosh Join (cost=100080097338.13..10000909506.55 rows=4949506 width=71) (actual time=66.006..13073.614 rows=8834353 loops=1)

Hosh Cond: (stock.s.i.d = item.i.id)

-> Index Scan using ix.stock on stock (cost=1000000358.47..10008834227.78 rows=5000006 width=8) (actual time=3.394..5337.314 rows=8966900 loops=1)

Filter: (NOT (hashed SubPlan 1))

Rows Removed by Filter: 1033100

SubPlan 1

-> Seq Scan on supplier (cost=10000000000..10000000347.00 rows=1212 width=4) (actual time=0.013..3.114 rows=1871 loops=1)

Filter: ((Su.comment)::text — '%bens%'::text)

Rows Removed by Filter: 892 rows=98990 width=86) (actual time=62.147..62.147 rows=98522 loops=1)

Buckets: 32768 Batches: 4 Memory Usage: 317548

-> Index Scan using pic.tem on item (cost=0.29..4396.29 rows=98990 width=86) (actual time=0.011..33.201 rows=98522 loops=1)

Filter: (i.data != 'zk'::text)

Rows Removed by Filter: 1478

Flanning time: 0.411 ms

Execution time: 35291.465 ms
```

Figura 29: Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com índices.

O grupo tentou criar novos índices, como o que se encontra em seguida, mas sem sucesso visto que o *postgres* não recorre a eles quando se corre a *query*.

```
CREATE INDEX item_i_data ON
item(i_data);
```

4.1.2.2 Vista Materializada 1

Em seguida, recorremos a vistas materializadas para a optimização da query. Desta forma, observando a query em questão é possível perceber que esta possui uma outra query embebida, que pode ser tornada numa vista materializada:

```
CREATE MATERIALIZED VIEW materialized_view_A2_supplier AS
SELECT su_suppkey
FROM supplier
WHERE su_comment like '%bean%';
```

Desta forma, o código para a execução da interrogação passa a ser o seguinte:

No entanto, após a execução da query é possível perceber que não houve um impacto significativo no tempo de execução, diminuindo somente de 33.416571 segundos para 33.027899 segundos, o que se encontra muito aquém do desejado.

```
QUERY PLAN

Sort (cost=1769992.16..1770239.63 rows=98990 width=71) (actual time=32958.397..32969.465 rows=98522 loops=1)

Sort Key: (count(DISTINCT mod((stock.s.m.id * stock.s.i_id), 10000))) DESC

Sort Method: external merge Disk: 5600k8

-> GroupAggregate (cost=1669613.76..1757714.96 rows=98990 width=71) (actual time=26055.346..32880.743 rows=98522 loops=1)

Group Key: Item.i.name, (substr((item.i.data)::text, 1, 3)), item.i.price

-> Sort (cost=1669613.76..1881957.52 rows=4949506 width=71) (actual time=26055.218..29323.157 rows=8834353 loops=1)

Sort Key: Item.i.name, (substr((item.i.data)::text, 1, 3)), item.i.price

Sort Method: external merge Disk: 466832k8

-> Hash loin (cost=6398.76..713236.07 rows=4949506 width=71) (actual time=51.421..11564.537 rows=8834353 loops=1)

Hash (cond: (stock.s.i_id = item.i.id)

-> Seq Scan on stock (cost=18.39..629564.60 rows=5000006 width=8) (actual time=0.330..3575.013 rows=8966908 loops=1)

Filter: (wiOT (hoshed SubPlan 1))

Rows Removed by Filter: 1033100

SubPlan 1

-> Seq Scan on materialized.view.a2_supplier (cost=0.80..15.71 rows=1871 width=4) (actual time=0.007..0.105 rows=1071 loops=1)

-> Hash (cost=2789.00..2789.00 rows=98990 width=86) (actual time=50.653..50.653 rows=98522 loops=1)

Buckets: 32768 Botches: 4 Memory Usage: 3175k8

-> Seq Scan on item (cost=0.00..2789.00 rows=98990 width=86) (actual time=0.004..20.102 rows=98522 loops=1)

Filter: (i_data != "zk"::text)

Rows Removed by Filter: 1478

Execution time: 33027.899 ms

Execution time: 33027.899 ms
```

Figura 30: Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com a vista materializada 1.

4.1.2.3 Vista Materializada 2

Após uma análise dos resultados da Figura 28 percebemos que operação " $count(distinct\ (mod((s_w_id\ *s_i_id),10000)))$ " consome bastante tempo.

Desta forma, decidimos criar uma segunda vista materializada que efetua o cálculo do " $mod((s_w_id * s_i_id),10000)$ ", que pode assim ser utilizado em dois momentos na query.

```
CREATE MATERIALIZED VIEW materialized_view_A2_mod_stock_optimized AS
SELECT s_i_id, s_w_id
, mod((s_w_id * s_i_id),10000) as calculo
FROM stock;
   Culminando assim na seguinte interrogação:
SELECT i_name,
       substr(i_data, 1, 3) as brand,
       i_price,
       count(distinct calculo) as supplier_cnt
FROM materialized_view_A2_mod_stock_optimized, item
WHERE i_id = s_i_id
      and i_data not like 'z%'
      and calculo not in
(select su_suppkey
from supplier
where su_comment like '%bean%')
GROUP BY i_name, substr(i_data, 1, 3), i_price
ORDER BY supplier_cnt DESC;
```

No entanto, os resultados obtidos também ficaram aquém do expectável, visto que o tempo de execução da *query* apenas diminui de 33.416571 segundos para 31.5184245 segundos.

```
QuERY PLAN

Sort (cost-129963.92..1295311.39 rows-98990 width=71) (octual time=31491.317..31583.369 rows-98522 loops=1)

Sort Key: (count(DISTINCT naterialized.cuten_a/md_stock_optimized.cutculo)) DESC

Sort Method: octural neigh Disks 1508608

- GroupAggregate (cost-1219433.99..1282786.72 rows-98990 width=71) (octual time=24511.289..31400.821 rows-98522 loops=1)

Group Key: (ten.i_merc, Gubstr(Citen.i_data):text, 1, 33), iten.i_price

- Sort (cost-1219433.99..1221807.56 rows-98990 width=67) (octual time=24511.141..27935.324 rows-8834353 loops=1)

Sort Key: time.i_merc, Gubstr(Citen.i_data):text, 1, 33), iten.i_price

Sort Method: external nerge Disk: 48224086

- Hish Doin (cost-578-04..38907.18 rows-949431 width=67) (octual time=49.942..9994.837 rows-883453 loops=1)

Hash Cond: (naterialized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mod_stock_optimized_view_a2_mo
```

Figura 31: Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com a vista materializada 2.

4.1.2.4 Vista Materializada 3

Numa terceira tentativa, tentamos colocar um pouco mais de lógica na vista materializada, culminando assim nas seguintes interrogações:

```
CREATE MATERIALIZED VIEW item_stock_supplier AS
SELECT i_name,
       substr(i_data, 1, 3) as brand,
       i_price,
       (mod((s_w_id * s_i_id), 10000)) as supplier_cnt
FROM stock, item
WHERE i_id = s_i_id
      and i_data not like 'z%'
      and (mod((s_w_id * s_i_id), 10000)) not in
     (SELECT su_suppkey
      FROM supplier
      WHERE su_comment like '%bean%'));
SELECT i_name, brand, i_price,
       count(distinct supplier_cnt) as supplier_cnt
FROM item_stock_supplier
GROUP BY 1,2,3
ORDER BY 4 DESC;
```

```
QUERY PLAN

Sort (cost=1925198.95. 1927407.52 rows=883428 width=43) (actual time=21593.281..21605.717 rows=98522 loops=1)

Sort Key: (count(DISTINCT supplier_cnt)) DESC

Sort Method: external merge Disk: 5600kB

-> GroupAggregate (cost=1664330.43..1783593.28 rows=883428 width=43) (actual time=14663.736..21502.639 rows=98522 loops=1)

Group Key: i_name, brond, i_price

-> Sort (cost=1664330.43..1686416.15 rows=8834285 width=39) (actual time=14663.642..18050.814 rows=8834353 loops=1)

Sort Key: i_name, brond, i_price

Sort Method: external merge Disk: 432240kB

-> Soq Soon on time: Disk: 432240kB

-> Soq Soon on time_stock_supplier (cost=0.00..161962.85 rows=8834285 width=39) (actual time=0.052..858.730 rows=8834353 loops=1)

Planning time: 0.151 ms

Execution time: 21685.372 ms

(11 rows)
```

Figura 32: $Explain\ Analyze$ da interrogação analítica A.2 com a vista materializada 3.

De facto, o tempo de execução reduziu apenas para aproximadamente 21.6 segundos, o que significa que o count distinct é realmente o grande gargalo desta query. No entanto, para otimizar este comando, devido aos JOINs existentes seria necessário colocar praticamente toda a query na vista materializada.

4.1.2.5 Vista Materializada 4

Numa quarta e última tentativa, o grupo colocou então grande parte da query na vista materializada, deixando somente os comandos $GROUP\ BY$ e $ORDER\ BY$ de fora. No entanto, apesar do tempo de execução reduzir bastante, de 33.416571 segundos para 0.075688 segundos, como se pode ver através da figura seguinte, não acreditamos que esta seja uma boa opção visto que tira praticamente toda a flexibilidade à query.

```
QUERY PLAN

Sort (cost=7632.56..7736.17 rows=41445 width=152) (actual time=57.510..69.745 rows=98522 loops=1)

Sort Key: supplier_cnt DESC

Sort Method: external merge Disk: 5600kB

-> Seq Scan on materialized_view_a2 (cost=0.00..1335.45 rows=41445 width=152) (actual time=0.008..11.040 rows=98522 loops=1)

Planning time: 0.083 ms

Execution time: 74.688 ms

(6 rows)
```

Figura 33: Explain Analyze da interrogação analítica A.2 com a vista materializada 4.

4.1.3 Interrogações analítica A.3 (TPC-H)

Esta interrogação ordena os países europeus, por ordem decrescente, consoante o valor da soma das suas *order_line*.

```
select n_name,
sum(ol_amount) as revenue
from customer, orders, order_line, stock, supplier, nation, region
where c_{id} = o_{c_{id}}
and c_w_{id} = o_w_{id}
and c_d_{id} = o_d_{id}
and ol_o_id = o_id
and ol_w_id = o_w_id
and ol_d_id= o_d_id
and ol_w_id = s_w_id
and ol_i_id = s_i_id
and mod((s_w_id * s_i_id), 10000) = su_suppkey
and ascii(substr(c_state,1,1))-ascii('a') = su_nationkey
and su_nationkey = n_nationkey
and n_regionkey = r_regionkey
and r_name = 'EUROPE'
group by n_name
order by revenue desc;
```

Iniciamos a interpretação da *Query* do mesmo modo que todas as anteriores, executando-a com as opções *EXPLAIN ANALYZE* de maneira a ser possível observar o plano de execução, bem como o seu tempo de execução. Assim, verificamos que a interrogação demora cerca de 101677.317ms (101s), que são 1min e 41s, a terminar a execução. Devido ao seu elevado tempo de execução, é de extrema importância reduzir ao máximo este tempo.

```
| OURSET | FLANE
| Cont. | Cont. | FLANE | M. | Cont. | Cont.
```

Figura 34: Explain Analyze da interrogação analítica A.3

De maneira a perceber melhor o impacto deste plano de execução, utilizamos uma ferramenta que nos foi aconselhada, utilizamos o website https://explain.depesz.com/que nos dá, de uma forma mais intuitiva, o plano de execução.

#	<u>exclusive</u>	<u>inclusive</u>	TOWS X	rows	10.00000000	node >
1	0.015	101,665.736	15.0	5	1	Son (cost=775,118.84.775.118.90 rows=25 width=136) (actual time=101.665.735.101.665.736 rows=5 toops=1)
						Sort Key: (sum(order_line.ol_amount)) DESC Sort Mathod: guicksort Memory: 25kB
2	0.000	101.665.721	+50	- 5	1	Soft Method: quicksoft Methody 259/8 → Finalize GroupAgoregate (cost=775.095.43, 775.118.26 rows=25 width=136) (actual time=101.556.864.101.665.721 rows=5 loops=1)
Z.	0.000	101,005.721	1.5,0		1	Trinaize Group-ggregate (cost=775,095 43, 775,116 26 rows=25 woon=136) (actual ame=101,096 664, 101,695 721 rows=5 roops=1) Group Key nation in name
3.	0.000	101.675.182	13.3	15	1	→ Cather Merge (cost=775.095.43.775.117.57 rows=50 width=136) (actual time=101.654.188.101.675.182 rows=15 loops=1)
Ť	5.505	101,013.102	3.3		to	Workers Familied: 2 Workers Landicher 2
4	27.741	304,897,455	15.0	5	3	Partai GroupAggregate (cosi=774.095.41.774.111.78 ioas=25 w/dth=136) (adsult time=101.823.110.101.832.485 iows=5 ioaps=3) Group Key: nation:n_name
5	146.319	304,869.714	:11.7	25,077	3.	 <u>Sart</u> (cost-774,005.41774,100.76 rows-2.141 width-107) (actual time-101,620.735101,623.238 rows-25,077 toops-3) Sort Keyr nation.n_name
6.	1.324.383	304.723.395	:11.7	25.077	3	Sont Method: quicksort Memory: 2742k8 + Hash Jein: (cost=475.87, 773.976.97 rows=2.141 width=107) (ecoual lime=44.622, 101.574.465 rows=25.077 foots=3)
0.	1,324,363	304,723,395	V11.7	25,017	3	Hash Cond: ((mod(stocks wild* stocks ilid), 10000) = supplierau suppley) AND (nation.n nationkey = supplierau nationkey))
7.	1,092.152	303,377.190	: 11.7	626,655	3	** Notated Loop: (cod=3.87.772.048.40 rows=53.516 width=122) (actual time=8.381.101.125.710 rows=626.655 loops=3) Join Filter (outsinerc: w till stocks: w till)
8.	868.572	57,889,398	1118	626,655	3	* Nested Loop (cost=3.43.324.404.33 rows=53.323 width=130) (actual time=6.227.19.296.466 rows=626.656 loops=3)
						Join Filter; ((customer.c. w. id - order line.oi. w. id) AND (customer.c. d. id - order line.oi. d. id))
9.	282.702	12,542.742	: 11.8	73,761	3	 Nessed Loop (cost=2.87.250.867.77 rows=6,270 width=131) (actual time=4.174.4.180.914 rows=73.761 loops=3)
0.	1.859.721	9,172,200	11.8	73,520	3	+ Hash Join (cost=2.44.223.408.44 rows=6.250 width=123) (actual time=2.802.3.057.400 rows=73.520 loops=3) Hash Condr ((asoli)substr(customer.cstate):hext. 1, 1,1) - 97) = nation in_nationkey)
1	7,310.658	7,310.658	+1.2	1,000,000	3	→ Parallel Seq Scan on oustomer (cost=0.00.212,466.00 rows=1.250,000 width=15) (actual time=0.597.2.436.986 rows=1,000,000 loops
2.	0.015	1.821	+5.0	.5	3	 <u>Hasb.</u> (cost=2.43.2.43 rows=1 width=108) (actual time=0.607.0.007 rows=5 loops=3) Buckets: 10:4 Batches: 1 Memory Usage: 9x6
13.	0.072	1.806	:5.0	5	3	 Hash Join (cost=1.07.2.43 rows=1 widot=108) (actual sime-0.596.0.602 rows=5 loops=3) Hash Cond: (nation.in regionkey)
4.	0.816	0.816	+10	25	3	→ Seq_Scan_ on nation (cost=0.00.1.25 rows=25 width=112) (actual time=0.270.0.272 rows=25 loops=3)
5.	0.018	0.918	+1.0	1	3	 Hasti (cost-1.06.1.06 rows-1 width-4) (actual time-0.305.0.306 rows-1 loops-3) Buckets 1024 Batches: 1 Memory Usage: 9kB
16.	0.900	0.900	110	1	3	 Seq_Sizati on region (cost=0.00.1.06 rows=1 width=4) (actust time=0.300.0.300 rows=1 toops=3) Filter (r_inative = EUROFET:bpchar) Rows Removed by Filter
-						
	3,087,840	3,087,840	1.0	1	220,560	→ Index Scall, using ix_orders on orders (cost=0.43.4.34 rows=1 width=16) (actual time=0.013.0.014 rows=1 loops=220.560) Index Condt (to v. i6 = customerc. v. ift) AND (to 6. i6 = customerc. et. id) AND (to 6. i6 = customerc. et. id) AND (to 6. i6 = customerc. et. id) AND (to 6. id = customerc. et.)
k .	44,478,084	44,478,084	1.0	В	221,284	 Index Scar_using pk_order line on order line (cast=0.56.11.64 rows=8 width=19) (adual time=0.185.0.201 rows=8 loops=221.284) Index Candt ((cf w_id=arriers o_w_id) AND (of d_id=orders o_d_id) AND (of o_kd=orders o_d))
	244 395 580	244,395,580	130	1	1,879,966	→ <u>Index Onry Scan</u> using pk_stock on stock (cost=0.43.8.37 rows=3 width=8) (actual time=0.130.0.130 rows=1 loops=1.879.968) Index Conti. (b, v, uit = order_line.ol_w_id) AND (b_i_id = order_line.ol_j_id)). Heap Ferthers e304.47
	6.933	21.882	1.0	10,000	3	→ Hash: (cost=322.00.322.00 rows=10,000 width=9) (actual time=7.294.7.294 rows=10,000 loops=3) Boulests: 10384 Batches: 1 Memory Usage: 01948
L	14.949	14.949	1.0	10.000	3	Seg Scan on supplier (cost=0.00.322.00 rows=10.000 width=6) (actual time=0.277.4,983 rows=10.000 (cops=3)

Figura 35: Plano de execução da query

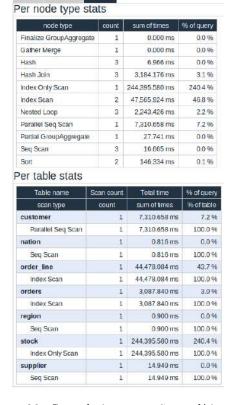


Figura 36: Stats da interrogação analítica A.3

Como é possível ver na Fig 35, existem muitas muitas zonas onde a execução está a ser problemática. É nessa zona que vamos tentar atuar. Na Fig 36, é possível ver em termos percentuais os pontos críticos da *query*.

O resultado de executar a query é o seguinte.

n_name	revenue
FRANCE	23519391.36
ROMANIA	23453148.62
RUSSIA	22811911.78
GERMANY	21675945.57
UNITED KINGDOM	21556976.32

Tabela 25: Resultados da Query

4.1.3.1 Índices

A nossa abordagem inicial foi tentar otimizar o desempenho através da criação de índices que pudessem ser úteis e que não existem desde já (Algu-

mas tabelas já possuiam índices nas suas chaves primárias). Assim, tentamos perceber que índices poderiam ser úteis na query, como por exemplo o índice sobre o n_name que é usado para fazer $GROUP\ BY$. Os índices que decidimos introduzir forma os seguintes.

```
CREATE INDEX q3_supplier ON public.supplier USING btree (su_suppkey);

CREATE INDEX q3_su_nationk ON public.supplier USING btree (su_nationkey);

CREATE INDEX q3_n_name ON public.nation USING btree (n_name);

CREATE INDEX pk_nation ON public.nation USING btree (n_nationkey, n_name);

CREATE INDEX q3_ol ON public.order_line USING btree (ol_o_id, ol_w_id, ol_d_id, ol_w_id, ol_CREATE INDEX pk_orders ON public.orders USING btree (o_w_id, o_d_id, o_id);
```

Após a criação destes índices, voltamos a ver qual foi o tempo de execução da *query*, dado que é o nosso objetivo, e o resultado foi o seguinte.

Figura 37: Explain Analyze da interrogação analítica A.3, com índices

É possível verificar que o tempo de execução melhor substancialmente, executando agora a query em 78980.371ms (78.9s), 1min:19s. De seguida para perceber a nossa margem de melhoramento verificamos as estatísticas da nossa interrogação. Obtivemos os seguintes resultados.

	exclusive	inclusive	TOWS X	rows	Toops	node.
4	0.019	78,974.342	15.0	5	1	→ Soff (cost=775,118.84775,118.90 (ows=25 width=136) (extual time=78.974.34178.974.342 (ows=5 loops=1) Soff Key, (sumforder line of amount) DESC
						Sort Method: quicksort Memory: 25kB
22	0.000	78,974.323	1 5.0	5	1	→ Finalize Group/aggregate (cost=775,095.43775,118.26 rows=25 width=136) (actual time=78,065.44478,974.323 rows=5 loops=1) Group Key, nation.n_name
3.	0.000	78,980.128	13.3	15	1	 Gather Merge (cost=775,086,43,775,117,57 rows=50 width=136) (actual time=76,962,53578,980.126 nows=15 loops=1) Wicksen Plannich Wicksen Launched
4.	24.390	236,893,893	15.0	5	3	 Partial GroupAggregate (cost=774,095.41774,111.78 rows=25 width=136) (actual time=78,955.911.78,664.631 rows=5 loops=3) Group Key, nation it_name
5.	116.133	236,869.503	+11.7	25,077	3	 <u>Son!</u> (loost=774,095.41,774,100.76 rows=2,141 width=107) (actual time=78,954.39578,956.501 rows=25,977 loops=3) Son Key mation.uname Son Method: quickent Nemony: 273248
6	1,182,012	236,753.370	+11.7	25,077	3	→ <u>Haish Zon.</u> (cost=475,87.773,976,97 rows=2,141 width=107) (actual time=14.023,78,917.790 rows=25,077 loops=5) Haish Cond. ((mod((sock,≤_w_i0* sock,s_iid*), 10000) = supplier.su_suppliery, AND (nation.n_nationkey = supplier.su_nationkey)
7.	2,201,421	235,556.601	+ 11.7	626,655	3	 Nested Loop (cost=3.87, 772,948.40 rows=53.516 width=122) (actual time=0.766,78.518.867 rows=628,655 loops=3) Join Filter (customerc, w. id = socks, w. id)
8.	783.850	35,958.750	(-11.8	626,655	3	→ <u>Mested Loop</u> (cost=3.43, 334,404.53 nows=53,323 width=130) (actual time=0,263,11,966.250 mas=626,655 loops=3) Join Filter: ((customer.c. wd= order_time.d. wdf) AND (customer.c. did=coder_time.did=coder_t
9	237.561	8,419.536	+11.8	73,761	3	 Nested Loop (cost-2.87.250,667.77 rows-6,270 width=331) (actual time=0.205.2,806.512 rows=78.761 loops=3)
0,	1,744.218	5,976.375	+11.8	73,520	3	→ Hash_ioin (cost=2.44.223,469.44 rows=6.250 width=123) (actual time=0.150.1,992.125 rows=73,520 loops=3) Hash Cond. ((acid;substrijcustomerc. state):text, 1, 1)) - 97 = nation n. relificirker)
1.	4,231.996	4,231.998	112	1,000,000	3	Parallel Seq Scian on customer (cost=0.00.212,466.00 tows=1,250,000 width=15) (actual time=0.031.1,410.666 rows=1,000,000 loops=3)
2	0.012	0.155	15.0	5.	3	 Hash (cost=2.43.2.43 rows=1 width=108) (actual time=0.053.0.053 rows=5 loops=3) Buckets: 1024 Batches: 1 Memory Usage: 9/88
13.	0.051	0.147	15.0	5	3	→ <u>Hash Jain</u> (coss=1.07.2.43 rows=1 width=108) (accust time=0.048.0.049 rows=5 loops=3) Hash Cond: (nation.ii, regionkey = region.r_regionkey)
4,	0.051	0.051	12.0	25	3	→ Seg Scan on nation (cost=0.00.1.25 rows=25 width=112) (actual time=0.014.0.017 rows=25 loops=3)
5,	0.032	0.045	1 1.0	1	3	→ Hazh (cost=1.06.1.06 rows=1 width=4) (actual time=0.015.0.015 rows=1 loops=3) Buckets: 1024 Batches: 1 Memory Usage: Sk8
.6.	0.033	0.033	11.0	1	3	→ Seq.Scap. on region (cost=0.00.1.06 rows=1 width=4) (actual time=0.016.0.011 rows=1 loops=2) Filter: (1_name = "EUROPE::bpchar) Rows Removed by Filter: 4
17,	2,205.600	2,205.600	11.0	1	220,560	→ Index Scan using is_orders on orders (cost=0.43.4.34 rows=1 width=16) (actual time=0.009.0015 rows=1 loops=220.060) index Cond. ((0 w id = automeric w id) AND (0 d id = customeric d id) AND (0 c id = customeric d))
H.	26,775.364	26,775.364	1 2.0	8	221,284	Index_Span_using pk_order_line on order_line (cost=0.56.11.64 rows=8 width=19) (actual time=0.110.0.121 rows=8 loops=221,284) index Cood. ((of w_wid=orders.o_w_id) AND (of_wid=orders.o_d_id) AND (of_wid=orders.o_d_id) actual time=0.110.0.121 rows=8 loops=221,284)
19.	197,396,430	197,396.430	1 3.0	1	1,879,965	• Inglex Doby Scan using pil_stack on stock (cost=0.4.3.8.37 rows=3 width=8) (actual time=0.105.0.105 rows=1 loops=1,879,986) Index Cond. ((s_y, u_i) = order_line.d. _w_id) AMD (s_j_id = order_line.d. _id)) Heap Fectors: 632478
20.	6.012	14.757	1 2.0	10,000	3	 Hasil (cost=392.00.322.00 rows=10.000 width:8) (actual time=4.919.4.919 rows=10.000 loops=3) Buckets: 16384 Betches: 1 Memory Usage: 51988
21.	8.745	8.745	11.0	10,000	3	→ Seq. Scar. on supplier (cosr=0.00.322.00 rows=10.000 width=8) (actual time=0.0242.915 rows=10,000 loops=3)

Figura 38: Plano de execução da query



Figura 39: Stats da interrogação analítica A.3, com índices

Analisando as Figuras Fig 38 e Fig 39, é possível verificar que existem muitas secções que ainda precisam de melhoramentos. Enquanto analisávamos a tabelas das estatísticas derparamos com um valor percentual muito alto no *Index Only Scan* na tabela *stock*. Decidimos começar outra etapa de otimização exatamente por aí. O resultado de executar a *query* é o seguinte.

n_name	revenue
FRANCE	23519391.36
ROMANIA	23453148.62
RUSSIA	22811911.78
GERMANY	21675945.57
UNITED KINGDOM	21556976.32

Tabela 26: Resultados da Query, part(1)

4.1.3.2 Materialized Views

A partir do valor de tempo gasto no *Scan* da tabela *stock*, iniciamos uma análise da *query* e da Base de Dados em busca de justificações para tais números. Acontece que na tabela *stock* o *Scan* é feito 2M de vezes. Da análise da *query* retiramos que a tabela, não era utilizada para ver ou alterar um dos seus atributos mais importantes que é o número de artigos disponíveis, mas era apenas utilizada como condições de união das tabelas verificando os **items**, **warehouses**, e **suppliers**. E estes são valores que são alterados um número muito reduzido de vezes, permancendo-se na maior parte do tempo inalterados. E daí surge a ideia de materializar a tabela *stock*, agrupando-a pelo que é necessário. De maneira a ter uma forma mais rápida de aceder aos conteúdos, que podem ser considerados "estáticos", da tabela. Criamos assim a seguinte *materialized view*.

```
CREATE MATERIALIZED VIEW q3_pls AS (

SELECT s_w_id,s_i_id FROM stock

GROUP BY s_w_id,s_i_id
);
```

A Query a executar é a seguinte.

```
SELECT n_name, SUM(ol_amount) as revenue
FROM customer, orders, order_line, supplier, nation, region, (SELECT * FROM q3_pls) AS s
WHERE c_{id} = o_{c_{id}}
AND c_w_{id} = o_w_{id}
AND c_d_{id} = o_d_{id}
AND ol_o_id = o_id
AND ol_w_id = o_w_id
AND ol_d_id= o_d_id
AND ol_w_id = s.s_w_id
AND ol_i_id = s.s_i_id
AND mod((s.s_w_id * s.s_i_id), 10000) = su_suppkey
AND ascii(substr(c_state,1,1))-ascii('a') = su_nationkey
AND su_nationkey = n_nationkey
AND n_regionkey = r_regionkey
AND r_name = 'EUROPE'
GROUP BY n_nationkey,n_name
GROUP BY revenue desc;
```

Convictos que o resultado iria melhorar, executamos a interrogação que nos mostrou o seguinte resultado.

```
Sort (cost-71929; 62, 78193) - 24 row-25 stathholds) (setual time-23999, 843 row-5 loggs-1)
Sort Rey: (sunicider Line, al, mounts) BSSS
Sort Revision quicksort hemory 2388
Sort Revision quicksort hemory 2388
Finalize GroupAgregate (cost-78289, 818 row-55 widtholds) (actual time-2993, 818 ...3999, 22 row-51 loggs-1)
Sort Revision (cost-78298), million row-6
Sort (cost-78298), million row-6
Sort (cost-78298, 818 ...3993), de row-529 vidtholds) (actual time-2228, 2982, 221 row-10 row-3) (opp-1)
Sorter Revision (cost-78298), million row-6
Sort (cost-78298, 818 ...3993), de row-529 vidtholds) (actual time-2228, 2982, 221 row-10 row-3) (opp-1)
Sorter Revision (cost-1913), de row-10 row-6
Sort (cost-78298, 818 ...3993), de row-529 vidtholds) (actual time-2228, 2982, 221 row-10 row-3) (opp-1)
Sorter Revision (cost-1913), de row-10 row-6
Sort (cost-1914), de row-6
Sort (cost-1914), de row-6
Sort (cost-1914), de row-6
Sort (cost-1
```

Figura 40: $Explain\ Analyze$ da interrogação analítica A.3, com índices e materialized view

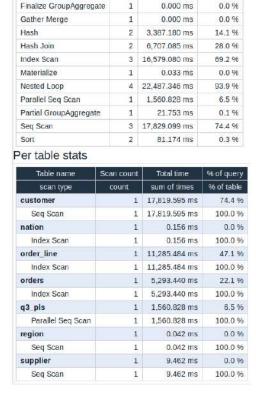
A criação desta materialized view, permitiu um melhoramento de cerca de $\bf 4.24x$, passando agora a query a ser executada em 23962.275ms (23.9s). Consideramos que obtivemos um razoável resultado face ao tempo inicial da interrogação. Passamos então para a análise estatística da execução que nos mostra os seguintes dados.



Figura 41: Plano de execução da query

A figura acima mostra que a melhoria é efetiva, o nosso objetivo foi cumprido. Não só os tempos, como os "custos" da componente de Scan de stock baixou considerávelmente.

De maneira a comprovar essa redução de carga, realizamos uma verificação à tabela das estatísticas. A tabela é a seguinte.



Per node type stats

Figura 42: Stats da interrogação analítica A.3

Os resultados da tabela confirmam as nossas apreciações, a carga de fazer Scan na tabela diminui de 250% para 6.5% da query.

Não estando contentes com a parte superior que aparece no Analyze. Decidimos continuar em busca de resultados melhores. O resultado de executar a query é o seguinte.

n_name	revenue
FRANCE	23519391.36
ROMANIA	23453148.62
RUSSIA	22811911.78
GERMANY	21675945.57
UNITED KINGDOM	21556976.32

Tabela 27: Resultados da Query, part(2)

4.1.3.3 Views

Agora e com vista a melhor o custo da *query*, decidimos introduzir diferentes *Views*, algumas partes da Interrogação. Criamos então as seguintes vistas.

```
CREATE VIEW q3_1 AS (
    SELECT o_id, o_c_id,o_w_id,o_d_id, c_state
        FROM customer, orders
        WHERE c_id = o_c_id
            and c_w_id = o_w_id
            and c_d_id = o_d_id
        GROUP BY o_id, o_c_id,o_w_id,o_d_id,c_state
    );
CREATE VIEW q3_2_teste AS (
   SELECT n_nationkey,n_name, ol_w_id, ol_o_id,ol_i_id,ol_d_id, ol_amount, su_nationkey
        FROM (SELECT * FROM q3_pls) AS s,order_line, supplier, nation, region
        WHERE mod((s.s_w_id * s.s_i_id),10000) = su_suppkey
            and su_nationkey = n_nationkey
            and n_regionkey = r_regionkey
            and r_name = 'EUROPE'
            and ol_w_id = s.s_w_id
            and ol_i_id = s.s_i_id
);
  Depois da criação destas vistas, a interrogação adpatda foi a seguinte.
SELECT n_name, SUM(ol_amount) AS revenue
   FROM (SELECT * FROM q3_2_teste) AS d,(SELECT * FROM q3_1) AS u
    WHERE d.ol_w_id = u.o_w_id
        AND d.ol_d_id= u.o_d_id
        AND d.ol_o_id = u.o_id
        AND ascii(substr(u.c_state,1,1))-ascii('a') = d.su_nationkey
    GROUP BY d.n_nationkey,d.n_name
    ORDER BY revenue desc;
```

```
| Section (1972) | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7 | 18.7
```

Figura 43: Explain Analyze da interrogação analítica A.3, com índices e materialized view, e views

O tempo de execução desta query foi 21214.115ms (21s), nota-se alguma melhoria em termo de tempo face à alternativa, o que nos mostra que o grupo fez uma boa aposta ao criar estas vistas. Para perceber os efeitos das nossas alterações no plano, analisamos as seguintes figuras.

	exclusive 0.020	inclusive 21.212.914	15.0	rows 5	loops 1	TODE → Sort (cost=1.165.209.13.1.165.209.19 rows=25 width=140) (accual time=21.212.913.21.212.914 rows=5 loops=1)
	0.020	21,212,914	1 5.0	ž.	+	Sort Key (sum/order_line.or_enount) DESC Sort Key (sum/order_line.or_enount) DESC
2.	18.744	21,212.894	15.0	5	1	 GroupAggregate (cost=1,165,206.97.1,165,206.95 rows=25 width=140) (actual time=21,190.966.21,212.894 rows=5 loops=1) Group Key, nation.ir instorkey, nation.ir name
ì.	87.556	21,194 150	i 592:#	75,231	1	◆ Sort (cost=1,165,206.97.1,165,207.29 rows=127 width=113) (actual time=21,184.580.21,194.150 rows=75,231 loops=1) Sort Key, nation.n., pationkey, nation.n., name Sort Method external merge Dels: 3360Ms
9	364.290	21,106.594		75,231	1	→ Hash Jon (cost=945,899.94.1,165.202.53 rows=127 width=111) (actual time=16.033.286.21,106.594 rows=75.231 loops=1) Hash Cond: ((mod)((365swid^+q3pts ≤id), 10000) = supplier su_suppliery) AND (nation.in_nationkey) = supplier su_nationkey)
10	3,761,241	20,737.610	: 500.t	1,879,966	(4)	+ Hash John (cost=945,417.94.1.104,897.40 rows=3,186 width=122) (actual time=16.022.875.20,737.610 rows=1,679,966 loops=1) Hash Condt ((g3_pts_a_w_id=order_line.ol_w_id) AND (g3_pts_a_id=order_line.ol_idl)
3,	954.271	954.271	+1.0	18,000,000	1	Seq Scan on q3_pls (cost=0.00144.247.77 rows=9,899.977 width=8) (acqual sme=0.012.954.271 rows=10,000.000 (loops=1)
7.	761.176	10,022.000	: 588.0	1,879,966	1	→ tiasti (cost=945,370.03.945,370.03 rows=3,194 width=126) (actual time=16,022.096,16.022.098 (rows=1,879.966 (oxign-sly 4006) Batches: 64 (originally 1) Memory Usage: 3585kB
i.	445.599	15,260,922		1,879,966	1	→ Nested Loop (cost=528,302,38.945,370.03 rows=3,194 width=126) (actual time=7,516.321_15,260.922 rows=1,879,966 loops=1)
9.	975.385		1.14:7	221,284	1	→ Hash Join (cost=528 301.81-924,546 34 rows=15,049 width=123) (actual time=7,516.234.11,717.347 rows=221.284 loops=1) Hash Cond ((asst)(substri(contomer.e_state)-t.ext. 1, 1)) + 97) = nation.n_nationkey)
0.	1,002.952	10,741.927	11.0	3,010,033	1	 Group (cost=528,399.37.887,962.41 rows=3,009,755 width=19) (acusal time=7,516.181,10,741.927 rows=3,010,033 loops=1) Group Key: orders.o_id, orders.o_c_id. orders.o_w_id. orders.o_d_id, customer.c_state
1.	0.000	9,738.975	11.2	3,010,033	1	→ Gather Merge (cost=528,299.37896.610.76 rows=2.508,130 width=19) (accust time=7.516.178.9.738.975 rows=2.010,033 loops=1). Workers Planned: 2. Workers Launched: 2
2.	914.499	17,190,225	11.2	1,003,344	3	→ Group (cos:-527,299.35.546.110.32 raws-1.254,065 width-19) [acusal time-5,112.317.5,730.075 rows-1.003,344 (cops-3) Group Key orders a ld. orders a c ld. orders w ld. orders a d ld. outdometic state
3.	3,825.249		11.2	1,003,344	3	→ Sgit (cost=527,299.35.530,434.5) rows=1,254,065 width=19) (actual time=5,112.314.5,425.242 rows=1,003,344 loops=3) Sort Key unders o_td, cride+s_o_td, orders_o_d_td, ouskomer_c_state: Sort Method_cupkstart Memory, 269718
4.	3.149.943		11.2	1,003,344	3	→ Hash Jon. (cost=297,115.00.374,552.47 rows=1,254,065 width=19) (actual stree=2,926.453.4,150.159 rows=1,003,344 bops=3 Hash Cond: ((orders.o.g. id = customer.c. id) AND (orders.o.g. w id = customer.c. w. id) AND (orders.o.g. id = customer.c. d. id))
5,	525.570	525,570	112	1,003,344	3	→ Parallel Seq Scan on orders (cost=0.00.40,663.80 rows=1,254,180 width=16) (actual time=0.028.175.198 rows=1,003,344 loops=3)
5.	3,642.594	8,774.964	12.0	3,000,000	3	 Hath. (cost=229.966.00, 229.966.00 rows=1,000,000 width=15) (actual time=2,924.988.2,924.988 rows=3,000,000 loops=3). Bockets: 131072 Batches: 64 Memory Usage: 32276B
7.	5,132.370	5,132,370	: 1.0	3,000,000	3	* Seg Scan, on outstomer (cos=0.00.229.066.00 rows=3,000.00.000 width=15) (antual time=0.026.1.710.790 rows=3,000.000 locos=3)
3.	0.003	0.035	: 5.0	5	1	→ Haid: (cost=2.43.2.43 rows=1 width=109) (actual time=0.005.0.935 rows=5 loops=1) Buckets: 1024 Batchets: 1 Memory Usings 968
à.	0.009	0.032	: 5,0	5	-1	Hash_Join (cost=1.07, 2.43 rows=1 width=108) (actual time=0.028.0.032 rows=5 loops=1) Hash Cond: (nation.n_regionkey = regionkey)
L	0.011	0.011	11.0	25	1	→ Seg Scan. on nation (cost=0.00. 1.25 rows=25 width=112) (actual time=0.009.0.011 rows=25 loops=1)
-	0.001	0.012	r 1.0	1	1	→ Haah (cost=1.06.1.06 rows=1 width=4) (actual time=0.012.0.012 rows=1 (aops=1) Buckets: 1024 Batches: 1 Memory Usage: 8kB
	0.011	0.011	r 1.0	1	1	→ Seq.Scan on region (cost=0.00.1.06 rows=1 width=4) (actual time=0.010.0.011 rows=1 loops=1) Filter (_name = 'EURCPC='.bpcha) Hows Removed by Filter 4
8	3,097.976	3,097.976	1.0	8	221,284	→ <u>Index Span</u> using pli_order_fine on order_fine (cost=0.56.1.38 rows=8 width=19) (actual time=0.012.0.014 rows=8 loops=221,284) index Cond: {(ol_w, id_arranged=arranged
4.	1.915	4,694	1.0	19,000	1	 Haab (cost=322.00.322.00 rows=10,000 width=8) (actual time=4.694.4.694 rows=10,000 loops=1) Bucklets: 16384 Batches: 1 Memory Usage: 519kB
5.	2.779	2.779	1.0	10,000	1	→ Seq Scan, on supplier (cost=0.00.322.00 rows=10,000 width=8) (actual time=0.018.2.779 rows=10,000 loops=1)
	nina tima		9 006 me			
	ning time ution time		3.026 ms			

Figura 44: Plano de execução da query



STATS

Per node type stats

Figura 45: Stats da interrogação analítica A.3

Começando análise pelas estatísticas, vemos que as percentagens estão muito atrativas. Sendo que a que apresenta maior percentagem é o *Scan* na tabela *customer*, e este apresenta uma percentagem de 24.2% da *query*. O caminho a seguir poderia passar por tentar melhor esse scan na tabela *customer*. Analisando agora o plano de execução (Fig 44), vemos que a melhoria é de facto notável face aos anteriores. O resultado de executar a *query* é o seguinte.

n_name	revenue
FRANCE	23519391.36
ROMANIA	23453148.62
RUSSIA	22811911.78
GERMANY	21675945.57
UNITED KINGDOM	21556976.32

Tabela 28: Resultados da Query, part(3)

4.1.3.4 Considerações

Continuamos a tentar otimizar a query, através de manipulação da query, tentar isolar tabelas para materializar, porém não obtivemos melhorias de desempenho. Optamos por não materializar mais nenhuma componente da Interrogação como a tabela order_line, por exemplo, por não serem tabelas imutáveis. e caso não existisse o refresh frequente da view os dados materializados ficam fácilmente desatualizados, perdendo assim "força" à interrogação analítica. Por fim, achamos que a query pode evoluir, porém estamos satisfeitos com o resultado obtido.

4.1.4 Interrogações analítica A.4 (TPC-H)

```
select c_last, c_id o_id, o_entry_d, o_ol_cnt, sum(ol_amount)
from customer, orders, order_line
where c_id = o_c_id
and c_w_id = o_w_id
and c_d_id = o_d_id
and ol_w_id = o_w_id
and ol_d_id = o_d_id
and ol_o_id = o_id
group by o_id, o_w_id, o_d_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt
having sum(ol_amount) > 200
order by sum(ol_amount) desc, o_entry_d;
```

Tal como já havíamos feito nas restantes queries, procedemos desta forma à análise do comando EXPLAIN ANALYZE para assim poder aferir quais as metodologias estavam a ser utilizadas pelo POSTGRESQL durante a execução desta interrogação. Assim sendo, o grupo deparou-se com um tempo de execução bastante elevado, cerca de 83910.388ms. Como tal, era imperativo que um valor tão alto fosse reduzido para o mínimo possível.

Figura 46: Explain Analyze da interrogação analítica A.4

4.1.4.1 Vistas Materializadas

Como forma de reduzir o elevado tempo de execução da *query*, e após analisar a quantidade de registos que a interrogação envolvia, achou-se por bem utilizar uma *materialized view* como forma de suportar parte do peso computacional da *query*.

Assim sendo, decidimos criar uma vista materializada que albergasse parte da interrogação inicial, mais concretamente a parte onde são feitas as combinações das chaves e seleção da informação pretendida.

Deste modo, a vista criada é a seguinte:

```
create materialized view a4_view1 as
select c_last, c_id,o_id, o_entry_d, o_ol_cnt, ol_amount
from customer, orders, order_line
where c_id = o_c_id
and c_w_id = o_w_id
and c_d_id = o_d_id
and ol_w_id = o_w_id
and ol_d_id = o_d_id
and ol_o_id = o_id;

SELECT c_last, c_id,o_id, o_entry_d, o_ol_cnt, sum(ol_amount)
from a4_view1 as t
group by t.o_id,t.c_id, t.c_last, t.o_entry_d, t.o_ol_cnt
having sum(ol_amount) > 200
order by sum(ol_amount) desc, t.o_entry_d;
```

Decidimos por isso deixar o peso da operação SUM() para a interrogação final (colocando fora da vista materializada). A estruturação da vista materializada desta forma, permite tal como nas interrogações anteriores, maior liberdade e flexibilidade. Deste modo, o grupo considerou que faria bastante mais sentido a criação desta vista neste formato, ao invés de criar uma vista materializada com a totalidade da query. Assim, por forma a procurar baixar o execution time mas também manter alguma estrutura na interrogação analítica, a estrutura adotada foi a apresentada. Como alternativa, o grupo considerou o caso em que a query era colocada na totalidade numa vista materializada. No entanto, consideramos esta opção como não sendo de todo a melhor (em termos de flexibilidade), apesar do menor tempo de execução comparando com outras abordagens.

O resultado da aplicação desta técnica é o que se segue.

```
Sort (cost=3654673.11..3661118.59 rows=2578189 width=69) (actual time=48852.801..49364.981 rows=900000 loops=1)

Sort Key: (sum(ol_amount)) DESC, o_entry_d

Sort Method: external merge Disk: 5378088

Finalize GroupAppregate (cost=2198539.14..3168624.71 rows=2578189 width=69) (actual time=44800.852..47878.071 rows=900000 loops=1)

Group Key: o_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt

Filter: (sum(ol_amount) > '200"::numeric)

Rows Removed by Filter: 2120341

Souther Merge (cost=2198539.14..3013933.37 rows=5156378 width=69) (actual time=36444.620..44833.364 rows=3228143 loops=1)

Workers Planned: 2

Workers Launched: 2

Partial GroupAppregate (cost=2197539.11..2417759.39 rows=2578189 width=69) (actual time=36432.488..42862.527 rows=1876048 loops=3)

Group Key: o_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt

Sort (cost=2197539.11..224395.24 rows=09742452 width=40) (actual time=36432.462..38001.502 rows=8595985 loops=3)

Sort Key: o_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt

Sort Wethod: external sort Disk: 38773688

Planning time: 0.220 ms

Execution time: 49464.687 ms
```

Figura 47: Explain Analyze da interrogação analítica A.4 com materialized view

Como se pode ver pela imagem, o tempo já é consideravelmente mais reduzido. No entanto, após uma análise e pesquisa, percebemos que esta vista poderia ser melhorada de forma acentuada com a criação de índices.

4.1.4.2 Vista Materializada e Índice

Através da análise do plano de execução da interrogação com a vista materializada, percebeu-se que o GROUP BY tinha um papel muito relevante no que toca ao tempo de execução. Assim sendo, o grupo procurou criar um índice nesta vista que fosse ao encontro do passo GROUP KEY. Assim, o índice criado foi:

```
CREATE INDEX ind_grou_key_a4_mv
ON a4_view1(o_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt);
```

Após a aplicação do índice, o tempo e plano de execução ficaram bastante mais estreitos, verificando-se assim uma redução muito significativa do tempo de execução quando comparado com a execução sem qualquer otimização.

```
Sort (cost=2789915.55..2796362.53 rows=2578795 width=69) (actual time=15864.280..16374.701 rows=900000 loops=1)

Sort Key: (sum(ol_amount)) DESC, o_entry_d

Sort Method: external merge Disk: 53766M8

SorupAggregate (cost=0.56..2303749.24 rows=2578795 width=69) (actual time=10151.918..14865.656 rows=900000 loops=1)

Group Key: o_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt

Filter: (sum(ol_amount) > '200'::numeric)

Rows Removed by Filter: 2129341

Timex Scan using ind_group_key_a4 on a4_view1 t (cost=0.56..1813778.12 rows=25787954 width=40) (actual time=0.853..6671.563 rows=25787954 loops=1)

Planning time: 0.205 ms

Execution time: 16420.666 ms
```

Figura 48: Explain Analyze da interrogação analítica A.4 com vista materializada e índice

5 Replicação e Sharding

Com vista a melhorar a distribuição de carga da base de dados, tendo em conta as várias operações de escrita e leitura, estudou-se nesta secção a aplicação de uma técnica que é bastante importante na manutenção da acessibilidade e principalmente na disponibilidade dos SGBD.

Um mecanismo de replicação de dados permite a criação de várias cópias idênticas de dados em vários servidores. O mecanismo de *sharding* consiste numa partição horizontal de dados, sendo que cada partição é designada por *shard*. Cada um destes *shard* é armazenado num servidor de base de dados, de forma a distribuir a carga. Sendo que apenas era necessário a implementação de um destes mecanismos, optamos por testar a implementação da replicação. De facto, tivemos em atenção que o *sharding* apenas seria benéfico na existência de queries otimizadas para operações paralelas.

5.1 Replicação

Tal como mencianado acima, a técnica com a qual o grupo decidiu trabalhar no trabalho prático é a replicação. De facto, existem duas formas de efetuar a replicação: replicação lógica e replicação física. Nesse sentido, optou-se apenas por explorar a replicação lógica. A replicação lógica permite, através de mecanismos de sincronização, replicar modificações ao nível da base de dados.



Figura 49: Replicação lógica de base de dados

Assim sendo, o grupo procedeu então à criação da **publicação** e da subscrição respetivas, alterando no postgres os parâmetros necessários para fazer a replicação lógica.

```
2020-01-03 15:19:25.375 UTC [3720] STATEMENT: CREATE SUBSCRIPTION subscricae CONNECTION 'doname=tpcc host=localhost port=5433 user=tiagofontes' PUBLICATION replicacae; 2020-01-03 15:24:42,405 UTC [4857] LOG: logical replication apply worker for subscription "subscricao" has started 2020-01-03 15:24:42,950 UTC [4859] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "customer" has started 2020-01-03 15:24:42.503 UTC [4961] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "district" has started 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4861] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "district" has finished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "district" has finished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "district" has trinished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "district" has trinished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "district" has trinished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscription", table "district" has trinished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscription", table "district" has trinished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscription", table "district" has trinished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscription", table "district" has trinished 2020-01-03 15:24:42.532 UTC [4863] LOG: logical replication table synchronization worker for subscri
```

Figura 50: Resultado replicação base de dados

```
2020—01-03 15:44:57.035 UTC [4611] LOG: logical replication apply worker for subscription "subscricao" has started 2020—01-03 15:44:57.085 UTC [4613] LOG: logical replication table synchronization worker for subscription "subscricao", table "order_line" has started 2020—01-03 15:45:07.196 UTC [3688] LOG: checkpoints are occurring too frequently (6 seconds apart) 2020—01-03 15:45:12.639 UTC [3688] LOG: checkpoints are occurring too frequently (5 seconds apart) 2020—01-03 15:45:12.639 UTC [3688] LOG: checkpoints are occurring too frequently (5 seconds apart) 2020—01-03 15:45:12.639 UTC [3688] LOG: checkpoints are occurring too frequently (10 seconds apart) 2020—01-03 15:45:22.389 UTC [3688] LOG: checkpoints are occurring too frequently (10 seconds apart)
```

Figura 51: Resultado replicação base de dados

O grupo, como forma de análise, decidiu aplicar os parâmetros ótimos de configuração do POSTGRESQL também na replicação, para assim poder aferir qual o impacto desta técnica nas métricas que temos vindo a analisar.

```
name throughput(tx/s) response_time(s) abort_rate
TPCC-2020-01-03_16_99-TPC-C-time-10-clients-7000-frag-1-think-true.dat 480.72324776837803 0.0366364558382426 0.0394104752577
```

Figura 52: Observação métricas após replicação

Como podemos ver, existiu uma diminuição a nível de débito com a aplicação da replicação lógica. Por outro lado, o tempo de resposta também subiu, pelo que é possível dizer que a replicação veio prejudicar o desempenho.

De facto, estes foram resultados esperados, uma vez que, a replicação tratase sobretudo de um mecanismo que serve para aumentar a disponibilidade e não o desempenho. Aliás, a replicação seria bastante útil caso o PostgreSQL usasse algum tipo de mecanismo de Load Balancing como PGPOOL-II, de forma a aumentar o paralelismo e consequentemente o desempenho. No entanto, este facto não se verificou, pelo que o desempenho piorou, muito provavelmente devido às operações necessárias para que a replicação ocorra. Para além disso, o TPC-C evidencia bastantes transações de escritas (contrastando com as transações de leitura), pelo que é mais um fator que não abona a favor da performance na implementação da replicação.

6 Conclusão

O primeiro passo do presente trabalho prático consistiu na instalação e configuração do benchmark TPC-C. Desta forma, o primeiro desafio prendeu-se na escolha do hardware da máquina onde o serviço iria correr.

O grupo debruçou-se bastante sobre este objetivo, uma vez que as possibilidades de CPU, memória, entre outros constituintes, eram infinitas. Tendo sempre também em vista a poupança de recursos monetários, foram efetuados vários testes e instalações do benchmark para de certa forma se testar os tempos (de load, de run,...) da base de dados, alterando também o número de warehouses e clientes. No entanto, a opção final do hardware acabou por ser tomada mais por bom senso e por uma tentativa de arranjar um equilíbrio entre uma máquina não muito fraca, pois reduziria as possibilidades de otimização, nem uma máquina muito boa, que consumiria demasiado tempo e, consequentemente, recursos monetários.

O objetivo seguinte foi a escolha do número ideal de warehouses e de clientes de modo a conseguir encontrar uma configuração de referência. O grupo sentiu algumas dificuldades no decorrer desta busca, mais uma vez devido ao facto da enorme quantidade de combinações existentes, acabando mais tarde por optar definir primeiro o número de warehouses e, só depois, o número de clientes. Para encontrar o número de warehouses, a estratégia utilizada foi atingir um tamanho da base de dados igual ou superior à RAM existente e encontrar o número de clientes tendo em consideração a maximização do throughput. Estas estratégias foram definidas após vários testes com alterações cruzadas de warehouses e clientes.

Uma vez encontrada a configuração de referência, o passo seguinte foi tentar otimizar o desempenho da carga transacional tendo em conta, principalmente, os parâmetros de configuração do PostgreSQL. Desta forma, tendo em consideração o que o professor mencionou no decorrer das aulas teórico-práticas, o grupo optou por alterar todas as opções contidas na secção de Settings, Checkpoints e Archiving, presentes no ficheiro de configuração do PostgreSQL. Este processo foi bastante demorado tendo em consideração que são vários parâmetros e, para a maioria dos casos, são bastantes as alternativas de valores existentes. Também o facto de povoarmos sempre novamente a base de dados antes de cada run contribuiu para que este procedimento fosse ainda mais demorado. No entanto, esta decisão foi tomada de modo a que não existisse enviesamentos nos resultados e que corrêssemos sempre o programa partindo do mesmo estado.

Com o intuito de maximizar o débito, após testarmos com cada opção individualmente, foi feita uma análise e escolha dos melhores valores para, posteriormente, testarmos com várias opções de diferente carácter, acabando por chegar a uma configuração com um *throughput* e tempo de resposta bastante satisfatórios.

Em seguida, o alvo foi a otimização do desempenho de interrogações analíticas. Neste âmbito, a métrica considerada foi o tempo de resposta de cada query e o objetivo prendeu-se em tentar minimizar o mais possível este tempo. Para tal, o grupo tirou proveito do comando EXPLAIN ANALYZE para tentar perceber a

estratégia do postgresql na execução da query e, numa fase posterior, recorreu a índices e a vistas materializadas para tentar otimizar os respetivos desempenhos. Os resultados obtidos foram, do ponto de vista do grupo, bastante satisfatórios visto que foi possível reduzir consideravelmente o tempo de execução de todas as interrogações analíticas.

Por fim, o grupo decidiu enveredar pela implementação de um mecanismo de replicação, tendo recorrido à replicação lógica. Tal como havíamos visto durante as aulas práticas, foi necessário ter dois servidores, funcionado um como publisher e o outro como subscriber. Tal como vimos, os resultados em termos de métricas são um pouco abaixo dos resultados obtidos com a melhor configuração, reforçando assim as principais vantagens e desvantagens da replicação e circunstâncias onde deverá ser aplicada. Deste modo, conseguimos concluir que este mecanismo é bastante útil no que diz respeito à disponibilidade da base de dados e não ao desempenho em si.

Em suma, a realização deste trabalho permitiu permitiu ao grupo alargar os seus conhecimentos relativamente a conceitos expostos nas aulas. Assim, consideramos o resultado do trabalho satisfatório.

A Script de Instalação de Dependências

```
#!/bin/bash
sudo apt install default-jre
sudo apt-get install software-properties-common
sudo apt-add-repository universe
sudo apt-get update
sudo apt-get install maven
sudo apt update
sudo apt install software-properties-common
sudo add-apt-repository ppa:deadsnakes/ppa
sudo apt install python3.7
sudo apt-get install python-numpy python-scipy python-matplotlib
                     ipython ipython-notebook python-pandas
                     python-sympy python-nose
sudo apt-get install python-pip
sudo pip install numpy scipy
sudo apt install postgresql postgresql-contrib
sudo apt-get install unzip
export JAVA_HOME="/usr/"
gsutil cp gs://abd1920/tpcc_100.sql
gsutil cp gs://abd1920/EscadaTPC-C-master.zip .
unzip EscadaTPC-C-master
cd EscadaTPC-C-master
mvn package
```

B Script de Configuração da Base de Dados

```
#!/bin/bash
NAME=$1
sudo -u postgres psql -U postgres -d postgres -c
                            "CREATE ROLE $NAME;"
sudo -u postgres psql -U postgres -d postgres -c
                            "ALTER USER $NAME WITH SUPERUSER;"
sudo -u postgres psql -U postgres -d postgres -c
                            "ALTER USER $NAME WITH CREATEROLE;"
sudo -u postgres psql -U postgres -d postgres -c
                            "ALTER USER $NAME WITH CREATEDB;"
sudo -u postgres psql -U postgres -c
                            "ALTER USER $NAME WITH LOGIN;"
createdb -U $NAME tpcc;
cd ~/EscadaTPC-C-master/tpc-c-0.1-SNAPSHOT/etc/sql/postgresql
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f createtable.sql
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f sequence.sql
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f createindex.sql
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f delivery01
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f neworder01
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f orderstatus01
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f payment01
sudo -u postgres psql -U postgres -d tpcc -a -f stocklevel01
```

C Script de run

```
#!/bin/bash

CL=$1
T=$2

cd EscadaTPC-C-master/tpc-c-0.1-SNAPSHOT/

sudo sed -i "" "s/tpcc.clients = [0-9]*/tpcc.clients = $CL/g" \
etc/workload-config.properties

sudo sed -i "" "s/tpcc.measument=[0-9]*/tpcc.measument=$T/g" \
etc/workload-config.properties
```